ANO 15.º — LISBOA — SABADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1935 — N.º 4684

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

QUANDO Jean Giraudoux fez representar a sua peça biblica intitulada Judith, *o publico bocejou ligeiramente e retirou — no fim do espectaculo com esta impressão:*

— Não ha nada para provocar o sôno como os dramas que a Fatalidade domina com o seu vulto velado e funesto.

Agora a nova peça que se representa no Athenée, com o maior sucesso — La guerre de Troie n'aura pas lieu *— acordou os dorminhocos que exclamam entusiasmados:*

— Que maravilha! Giraudoux excedeu-se a si proprio...

Parece, porém, que o autor de Siegried et le Limousin *ressuscitou Troia de Aquiles e Heitor para melhor falar aos franceses de* 1935.

A tragedia Judith *passava-se em Bethulia e não se arredava dos seus muros, ao passo que a de agora decorre toda nas preocupações e interesses da França que indaga:*

— Que será o dia de amanhã?

* * *

A ESCOLA Academica, é uma das mais antigas e prestigiosas escolas de ensino particular de Lisboa, hoje na quinta do Monte Agudo, á Penha de França, podia ter sido assaltada por gatunos, como qualquer outro estabelecimento de ensino, ou como um simples edificio de moradia, que isso não atentaria contra o seu bom nome.

Mas trata-se de uma questão de facto. Não foi a Escola Academica que foi vitima de um ataque nocturno, como ontem por precipitada transmissão telefonica noticiámos. Mas um colegio com um titulo um pouco semelhante, o que tornou possivel o equivoco.

Ao director da importante escola, Padre sr. João Gonçalves de Carvalho agradecemos as amaveis referencias que faz ao nosso jornal na carta em que nos pede o esclarecimento da noticia, e confiamos que tenha em conta o percalço, aliás inofensivo, e que por este meio desfazemos.

* * *

COM as medidas ultimamente tomadas pela policia de transito, andar em Lisboa tornou-se um problema tão dificil como moroso. Ha que ir devagar pelas ruas da Baixa, mesmo que haja urgencia em apanhar um comboio ou chamar um medico. Inflexivelmente, a policia obriga o transeunte a ocupar o seu lugar, que é o passeio.

Muito bem, ou por outra, muito mal. E dizemos isto, porque os passeios, orlas estreitissimas, não chegam para o transito duma população, como a de Lisboa, que por necessidade ou distracção, ha muito tem o costume de pejar a parte baixa da cidade, sobretudo, á tarde. Quanto a nós, o problema resolvia-se, fazendo passeios largos, onde se pudesse andar, conforme o ritmo da vida de cada um, sem nos acotovelarmos ou sermos pisados pelo parceiro.

AO CLUB DOS 100 Á' HORA

A *velocidade,* meus Amigos!

Eis um formoso tema para considerações *economicas, morais, politicas, filosoficas,* etc., tecidas ao calor do fogão, entre amigos discretos. Graças ás ciencias aplicadas, o homem *destronou* o espaço. O espaço foi durante longos seculos o soberano *inimigo* do homem. O espaço «engulia» o tempo; e como este constitui a coluna vertebral da vida, o espaço «engulia» a vida. Vencendo o espaço (terrestre, maritimo ou aereo) os tecnicos encurtam o tempo; este encurtamento do tempo permite o seu maior *enchimento.*

Fortunato Strowski distingue entre *espaço* e *distancia.* O espaço é *sempre* o mesmo; é absoluto. De Lisboa a Coimbra o espaço permanece invariavel; é hoje, no tempo de Aquilino, o que já era no tempo de Garrett, ou o que já era no tempo de Camões. A *distancia,* porém, é relativa, porque se mede em relação ás possibilidades do ser humano. Reparai. O homem aquilata o espaço em função do tempo gasto a percorrê-lo, e é esse tempo que, apreciado *subjectivamente,* faz a distancia. Que vos importa que entre Lisboa e Coimbra medeiem *sempre* umas tantas leguas? Se puderdes acelerar cada vez mais a velocidade, Coimbra *distará ipso facto* cada vez menos de Lisboa, e portanto se o espaço permanece o mesmo, a distancia como que se encurta. Coimbra está mais *distante* de Lisboa para a tartaruga do que para o viajante a pé, e mais para o viajante do que para o «chauffeur» de taxi, e mais para o «chauffeur» do que para o aviador. Teoricamente, o aumento progressivo da velocidade suprimiria a distancia; o mundo reduzir-se-ia a um *ponto.* Nada estaria longe, mas tudo em tudo.

Atentem Vocês nos anuncios da radio: «Comprem este aparelho; tereis o mundo dentro de casa. E' exacto. O mundo entra-nos pela janela como uma onda (estamos a falar de *ondas)* de sol. Kubelick toca em Praga? Que vos importa? A radio traz-nos Praga para dentro do lar; quere dizer, anula a enorme *distancia* que existe entre Kubelick, mago do violino, e vós, ouvintes.

100 á hora!... Bela conquista, sem duvida. Ela possui algo de *celeste* nas suas intenções. Não se riam, Amigos! Para Deus não ha tempo, nem espaço, nem distancia. Ele é *omnipresente.* Pois bem! Quanto mais depressa andardes, mais depressa chegarás, mais *angelicos* sereis, porque o anjo é *espirito* que domina a materia, e, como sabeis, um dos dons gratuitos oferecidos aos que o merecm é a *ubiquidade,* a conquista do espaço. Talvez possais, com a aceleração da rapidez, estar ao mesmo tempo em Lisboa e Coimbra. Como no celebre episodio dum professor coimbrão, antes de partirdes, já lá chegastes. Mas atentai no reverso da velocidade. Cuidado! Ela é um *toxico* violento. A trepidação da maquina infiltra-se, como gaz subtil, na alma. A *pressa exterior* suscita a *pressa interior.* Esse é o mal da juventude contemporanea. Tudo realizado á pressa, numa improvisação febril, de 90 graus. Despresa-se o trabalho lento metodico, que exige dilatado tempo, vagarosa maturação. Parece ter desaparecido da face da terra, como escreve Kugiato, o *sentido da preparação.* Daí a superficialidade e a ausencia de escrupulos de tantos moços, o horror do noviciado cientifico, o apego ao fugitivo e ao efemero, etc.

Eu sei. Vós fugireis desses vicios da velocidade... *mental.* Nem os tendes, sequer. O vosso clube (que eu saudo com jubilo) é dos 100 á hora, mas subentende-se dos 100 á hora num corpo cujo cerebro trabalha—intelectualmente—com segurança, harmonia, fecundidade, e calma, isto é, a 20 á hora. E é isso o que a todos nós convém, nesta hora confusa e grave da Europa.

Coimbra.

SILVIO LIMA

—Então tu andas sem as muletas?
—E' que me fazem muitas cócegas...

PUBLICAMOS ante-ontem uma noticia acêrca da apreensão do filme «Gado Bravo», que nos foi pedida pelo poeta Antonio Boto. Por sua vez, o advogado da parte contraria, sr. dr. Virgilio Baião, informa-nos que o acordão da Relação, de que aliás se vai recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça, não apreciou se era justa a apreensão do referido filme, pelo contrario, declarou que só nos embargos (que estão correndo seus termos) se pode fazer essa apreciação.

A questão do «Gado Bravo» continua, portanto, no mesmo pé em que a colocou o despacho do juiz sr. dr. Vasco Borges, em agosto de 1934, *na opinião daquele advogado.*

O sr. dr. Leopoldo do Vale informa-nos, porém, que o acordão proferido, por unanimidade, pelo Tribunal da Relação de Lisboa, no discutido caso do «Gado Bravo», confirmou inteiramente o primeiro despacho e ordenou a apreensão do fonofilme, visto que este despacho foi proferido inteiramente de harmonia com a lei.

O referido acordão cita até o resultado da conferencia Internacional de Roma de 1928 *para a protecção do direito do autor sobre a sua obra.*

Assim, a apreensão que foi decretada e levantada depois por despacho do juiz sr. dr. Vasco Borges foi ordenada, segundo o referido acordão, nos precisos termos da lei, e nessas circunstancias bem ordenada e justa.

Os embargos terão apenas a decidir e apreciar a importancia e alcance da apreensão feita.

* * *

QUANDO dos festivais a favor do filhinho de Placido de Abreu vieram gentilmente exibir as suas extraordinarias qualidades de aviadoras, entre alguns «azes» internacionais, duas raparigas: a francesa. Helene Boucher e a alemã Luisa Hoffmann.

Helene Boucher viu pouco depois a sua carreira gloriosa cortada por um acidente que lhe roubou a vida.

Luisa Hoffmann, acrobata formidavel que apesar da sua fama mundial era duma encantadora modestia, sofreu graves ferimentos num desastre de aviação, nos primeiros dias de novembro. E noticias hoje recebidas em Lisboa comunicam-nos a sua morte, que certamente comoverá os seus camaradas portugueses e os milhares de pessoas que admiraram na Amadora as suas proezas arriscadas.

* * *

FERNANDO Tavares de Carvalho publicou O Estado Novo e o Notariado, *numa bela edição. Recomendamos a sua leitura aos notarios e ás pessoas que desejam encontrar cousas dignas... de nota. Uns e outros encontrarão neste livrinho, escrito com ciencia e consciencia, materia para se instruirem com muito proveito e agrado.*

Este numero do "Diario de Lisboa" é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

"Joana, a doida", no Avenida

Tem o Avenida agora em cena mais um grande e colossalissimo sucesso — sucesso espectaculo, sucesso de representação, sucesso de gargalhada e uma grande e inesquecivel criação da eminente artista Maria Matos, a comedia desopilaste e hilariantissima, «Joana, a doida». Peça notavel na sua urdidura, três actos esplendidamente enquadrados num cenario rico e faustuoso numa «mise-en-scéne» primorosa, «Joana, a doida» é uma comedia que vai marcar uma temporada igual á de «Tabú» com a particularidade digna de registo de que faz rir o publico muito mais. naquelas gargalhadas sonoras e sadias, que reconfortam e fazem bem á saude. E quem mais as provoca, quem mais as azirra, é precisamente Maria Matos que dando-nos um trabalho magistral na protagonista, obriga os espectadores a uma constante risota. «Joana, a doida» repete-se hoje, e amanhã dá a sua primeira «matinée» ás 15 e 30 horas.

A companhia Jardel Jercolis regressa ao Brasil

Segundo noticias que recebemos do Porto, sabemos que o empresario Jardel Jercolis reuniu ontem os seus artistas, depois do espectaculo no teatro Carlos Alberto, a fim de lhes propôr novas condições para realizar a «tournée» a Espanha.

A reunião prolongou-se até ás 2 horas da madrugada. A maior parte dos artistas recusou-se a aceitar as condições propostas, motivo por que já não se realiza a anunciada «tournée». Jardel Jercolis comunicou-lhes então que o embarque para o Rio de Janeiro se efectua no proximo dia 13, após a curta temporada que a companhia brasileira está a realizar no Porto.

A assinatura da companhia francesa Roger Monteaux-Blanche Derval

E' deveras satisfatorio e extraordinario interesse que tem despertado nos circulos intelectuais e mundanos a vinda a Lisboa da companhia francesa Roger Monteaux-Blanche Derval, que na proxima terça-feira se estreia com todas as honras no teatro do Gimnasio, com a celebre peça de Jacques Deval Tovaritch.

Amanhã começa a venda avulso para as cinco recitas de assinatura e mais duas extraordinarias com as peças Espoir, de Bernstein, e La Rosaire, *de A. Bisson.*

Alice Oeiras

Já se encontra completamente restabelecida, tomando parte, no proximo dia 8 de dezembro, numa festa de caridade, a formosa e distinta declamadora Alice Oeiras.

Nos primeiros dias de 1936, a distinta artista começará a sua actividade, dando, num dos nossos melhores teatros, um recital inédito, em que apresentará trechos admiraveis e quasi ignorados da poesia portuguesa.

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de Jardel Jercolis demorará a sua temporad.. no Porto até ao dia 8 do proximo mês, realizando, antes da sua estreia em Vigo, espectaculos em Viana do Castelo e Braga.

— Está de novo na sua propriedade, Quinta do Olival, em Santa Leocadia do Douro, a actriz Aura Abranches que, na sua qualidade de escritora teatral, ali está com varios trabalhos entre mãos.

— Os artistas que vão interpretar, no Carlos Alberto, do Porto, a revista «Porto na rua», estão ensaiando esta peça no antigo teatro Apolo daquela cidade, hoje pertença do «Grupo «Os Modestos», devendo fazer a sua estreia no dia 14 do proximo mês.

— Intitula-se «Maria da Luz» e destina-se á empresa José Loureiro a opereta em que estão trabalhando os escritores Lino Ferreira, Fernando Santos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães.

— O numero «A Saloia do Lumiar» que na revista «O Rapa», no Trindade, foi criado por Maria Albertina, vai ser realizado, no Sá da Bandeira, do Porto, pela actrizinha Maria José.

— Já ontem esteve nos seus «ateliers», no Parque Mayer, o «costumier» Antonio Paiva, cujas melhoras se têm acentuado ultimamente.

— Faz ontem anos o actor Lino Ribeiro, que ainda está sem contrato para esta temporada.

— Encontra-se em Lisboa o escritor teatral Lourenço Rodrigues que deve partir de novo para o Porto, na proxima terça-feira, depois de resolvidos varios assuntos teatrais da sua direcção

— Realizam-se amanhã «matinées» nos teatros Avenida, com «Joana, a doida»; Apolo, com «A Perna de Pau»; Variedades, com «Sardinha Assada»; Maria Vitoria, com «Anima-te... Zé!», e Coliseu, com quadros historicos.

— Tem chamado a atenção das pessoas que passam na rua Eugenio dos Santos os retratos, em exposição no átrio do Coliseu, dos artistas e do numeroso e selecto grupo de «girls»-bailarinas que tomam parte na fantasia «A Ultima Maravilha» cuja estreia teve de ser adiada, por motivos estranhos á vontade da empresa, para um dos dias da proxima semana.

— Terá o titulo de «Sexo fraco» a comedia que o dramaturgo dr. Ramada Curto traduziu para a companhia de Maria Matos e que esta vai começar a ensaiar, conjuntamente a «A Feira da Ladra», com o fim de possuir repertorio sempre de pé para esta sua temporada no Avenida.

— Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, por encargo de uma importante empresa de Lisboa, começaram hoje trabalhando na factura de uma opereta popular, destinada a um dos nossos teatros.

— Os artistas atingidos pela crise trabalham no sentido de poderem realizar num teatro da cidade, na proxima semana, uma curta série de espectaculos seguidos, com as peças «Amor de Perdição», «Mouraria» e «Cova da Piedade».

O celebre Menuhin em Lisboa

A noticia da proxima vinda de Yehudi Nenuin a Lisboa foi recebida pelo publico e pelos amadores musicais com uma alegria enorme e explicavel. Explicavel porque ha muitissimo tempo não se regista em Lisboa um acontecimento tão sensacional: o concerto dum virtuose vivo, em plena gloria, o mais extraordinario violinista do nosso seculo, pela sua fenomenal constituição artistica.

Yehudi, como dissemos, conta apenas 18 anos de idade. Nasceu em Nova York, em 22 de janeiro de 1917. Estreou-se aos 10 anos. Um ano depois, tocava em Paris. Foi o seu primeiro triunfo. Daí até chegar á celebridade foi um passo apenas. O seu repertorio é extenso. Nenuhin domina toda a literatura do seu instrumento: as sonatas de Bach, Beethoven, Brahms, Schubert, Handel, Mozart, Schumann e mais de 50 peças que habitualmente inclui nos seus programas aos grupos de quatro.

Nenuhin realiza o seu unico concerto em Lisboa no Tivoli, na noite de 9 de dezembro.

Todas as familias distintas da nossa sociedade e todos os apaixonados pela musica, já começaram a marcar bilhetes para esse concerto sensacional—pago a peso de oiro e que vai ser o maior acontecimento musical da temporada.

Nunca Lisboa sonhou poder ouvir Nenuhin!

Actualidades

As filmagens de «Bocage» começam no dia 15 de janeiro, nos estudios do Lumiar.

—Marlene Dietrich vai dentro de meses deixar Hollywood. Mais dois filmes só, na Paramount: «Desejo», actualmente em laboração, depois «Convite á Felicidade».

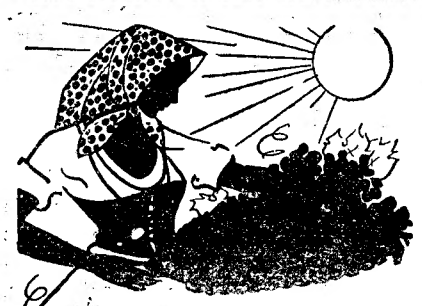
A insinuante artista deixou transparecer o desejo de se tornar independente e produzir um filme, sob a direcção de Von Sternberg. Depois, embarcará para Berlim, onde a espera um contrato para dois filmes.

Mas, Marlene criticou, em tempos, demasiadamente Hitler. Como se teriam arranjado as coisas?

—Eleanor Powell, que foi a grande revelação no filme fantasia da Metro «Broadway Melody 1936», que se exibirá entre nós, no S. Luiz, com o titulo «Parada Maravilhosa 1936», foi contratada novamente para Broadway Melody 1937, a começar na proxima primavera.

Uma aventura na Polonia

GUSTAV FRÖHLICH, o primeiro galã do cinema alemão, num filme tambem realizado por ele com o titulo *Uma aventura na Polonia*, encantadora comedia musical que se estreia na proxima quarta-feira, no Odeon e Palacio. A seu lado a gentil Olga Tschechova



UM BOM VINHO

É o vinho de Colares, feito unicamente com uvas Ramisco. Estas uvas de maravilha bastam por si só para lhe darem o caracter, o gôsto e o perfume que o distinguem de todos os outros.

Eis porque é perfeito e delicado o

VINHO DE COLARES

HAVAS

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os artistas Maria do Carmo, Deonilde Gouveia e Carlos Lourenço. José Pereira exibirá o apreciado fado hespanhol. Amanhã grandiosa "matinée" com a apresentação do terceto julgamento, ao seu publico de domingo, do distinto poeta Armando Neves. O Café Luso é o verdadeiro Imperio da Canção Nacional.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

Hoje — A's 21 e 30 — e amanhã

Prossegue na sua carreira triunfal a engraçada e encantadora comedia

MADRE ALEGRIA

TODAS AS NOITES

O REIUMBANTE EXITO

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Em ensaios para a 2.ª Recita de Assinatura, a peça em 3 actos, original de RAMADA CURTO

O PERFUME DO PECADO

AVISO

Em virtude da récita de gala que tem lugar no Coliseu com o concurso de toda a Companhia do Nacional, não há amanhã «Matinée» neste teatro.

APOLO

HOJE — DUAS SESSÕES

A's 8,45 e 10,45 horas

A PERNA DE PAU

Amanhã: Matinée — A's 3 1/2 horas

Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 horas

Gimnasio

Emp. *Lucilia Simões Erico Braga*

Telef. 2 8801—M E

Hoje — A's 9 1/2 e Amanhã

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da peça de VICTORIANO BRAGA

A CASACA ENCARNADA

Notavel criação de ERICO BRAGA

Optimo conjunto da Companhia

LUCILIA SIMÕES-ERICO BRAGA

Amanhã começa a venda avulso para as recitas da Companhia Francesa

Roger Monteaux - Blanche Derval

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — Não te conheço, mas amo-te — Filme musical com *Magda Schneider* e *Willy Forst* — Variedades: Orquestra Argentina Discépolo

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — Joana d'Arc — Uma super-produção *Ufa*, realizada por Gustav Ucicky com Angela Salloker na protagonista

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 3 grandes filmes — LA CUCARACHA — filme musical e colorido em 2 partes — O Bandoleiro do Amor — com Irene Dunne e Richard Dix

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Combate de Box—Joe Louis-Max Baer

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Uma noite em Monte Carlo — O crime de Helena Stanley

JARDIM CINEMA — as 21 e 15 — Amanhã á tarde e á noite; A 1.ª Guerra Mundial — O Granadeiro do Amor

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — Uma noite em Monte Carlo — Justiça dos homens

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Os noivos de Mary — obra prima de Van Dyke com Joan Crawford, Clark Guble e Robert Montgomery

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — A ultima valsa — com Ivan Petrovitch, Camilla Hora e Adele Sandrock

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — 4.ª e ultima semana — LANCEIROS DA INDIA

PARIS — Tel. 2 8777 — Aguias de Aço — Dias Felizes

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — MASCARADA — com Paula Wassley — O capitão Sorrell

ROYAL — ás 21 e 15 — Teef. 4 5037 — O Inimigo Publico n.º 1 — O Rei dos Vigaristas

JOANA A DOIDA — **AVENIDA**

HOJE: A's 9,30 horas

3.ª representação da hilariante comedia

Ruidoso sucesso de gargalhada

Protagonista: MARIA MATOS

Amanhã: 1.º domingo:

Matinée, ás 3 1/2 horas—Soirée ás 9 1/2 horas

O adeus, hoje e amanhã, de

SARDINHA ASSADA

e

CONCHITA ULIA

no

VARIEDADES

Amanhã: Ultima "matinée"

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Madalena de Melo
Alfredo Duarte (Marceneiro)
com Armandinho

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição sedas e damascos do mais requintado bom gosto a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

AS FESTAS COMEMORATIVAS DA INDEPENDENCIA

Inaugura-se amanhã a grande subscrição nacional

para a compra do Palacio Almada

Faz amanhã 295 anos que se proclamou a Independencia de Portugal.

A comemoração tem este ano um maior relevo publico com o motivo da inauguração da grande subscrição nacional a favor da compra do palacio dos condes de Almada no largo de S. S. Domingos.

Não tem, porém, nenhum significado politico especial, e nem podia ter, pois o facto glorioso que se comemora pertence á Historia, e não ha razão alguma—antes pelo contrario—que justificasse um maior fervor patriotico intencional na celebração da data em que Portugal voltou a ser independente.

A iniciativa da Sociedade Historica da Independencia de pôr de pé, praticamente, a idéa de se adquirir o Palacio Almada—cujos proprietarios se dispõem a fazer todas as reduções possiveis na importancia da operação,—é louvavel e todo o país a acolheu favoravelmente.

A Comisão Executiva da compra, á qual preside o sr. Luiz Pastor de Macedo, ex-vereador da Camara de Lisboa, tem desenvolvido uma enorme e bem orientada actividade.

O poder central e as Camaras Municipais abraçaram a idéa. Centenas de comissões em todas as provincias foram constituidas para angariarem fundos.

O acontecimento historco vale este esforço nacionalista, no melhor sentido da palavra, e que tambem não tem nem poderia nunca ter, qualquer caracter politico, antes corresponde a uma alta afirmação de conciliação e de unidade patriotica.

Ha 295 anos Portugal reagiu contra um dominio que a razão da nacionalidade não podia tolerar.

No palacio do largo de S. Domingos, de D. Antão de Almada, reuniram 12 de outubro os primeiros conjurados. Entre outros foram eles, além do Conde, Miguel de Almeida, Jorge de Melo, Pedro de Mendonça, Furtado, Antonio de Saldanha e o dr. João Pinto Ribeiro. As reuniões secretas vinham, porém, de anteriores dias, e e elas se votara tambem o dr. Sanches de Baena.

Novas reuniões, e conferencias em Vila Viçosa com D. João, 8.º Duque de Bragança.

A 26 de novembro foi estabelecido que a revolução estalara no dia 1 de dezembro. Eram então já muitos os conspiradores e entre eles D. Filipa de Vilhena, que armou cavaleiros seus filhos Jeronimo de Ataide e Francisco Coutinho, D. Mariana de Lencastre com seus dois filhos Fernando Teles e Antonio Teles da Silva, o Padre Nicolau da Maia, que iniciou e arrastou o Juiz do Povo, os mestres artifices e a gente da casa dos Vinte e Quatro; Luiz de Melo, Afonso de Menezes, Gaspar de Brito Freire, Tomé de Sousa, Mario de Azevedo, Carlos de Noronha, e outros.

A revolução triunfou. D. João IV conseguiu depois triunfar nas lutas diplomaticas e na guerra, que se prolongou até 1668, e da qual ficaram memoraveis a batalha das linhas de Elvas, a defesa de Monsão, as campanhas do Minho, Beira e Alentejo, a reconquista de Evora, e nomeadamente as batalhas de Ameixoal e de Montes Claros.

Para esta tenaz defesa politica da Independencia o feito primordial foi a conjuração de 1640—no segredo de poucos, como convinha—e iniciada, ou pelo menos em parte localizada, no Palacio de D. Antão de Almada, a S. Domingos, hoje monumento nacional e que por subscrição publica passará para a posse da Nação.

Que todos os portugueses na medida das suas posses contribuam para ela!

De amanhã a um ano assinar-se-á a escritura de compra

—diz-nos o sr. Pastor de Macedo

Falamos com o sr. Luiz Pastor de Macedo, presidente da Comissão Executiva para a compra do palacio Almada.

O ilustre escritor e arqueologo diz-nos em síntese:

—A Sociedade Historica da Independencia de Portugal e a Comissão Executiva de que faço parte estão satisfeitissimas com o ambiente criado no país e o entusiasmo que anima toda a Nação, e que garantem o exito da iniciativa: ser posse da Nação o monumento historico do Palacio dos Condes de Almada. Se a idéa não estivesse no coração de todos os portugueses, por esse país fora, nem os esforços da imprensa, nem a actividade da Comissão, nem as boas vontades isoladas seriam suficientes para a boa preparação da subscrição nacional que amanhã o sr. Presidente da Republica vai solenemente inaugurar, numa dependencia do proprio palacio.

Diz-nos que a idéa não é nova, mas que por um conjunto de circunstancias só agora é possivel dar-lhe forma pratica, e acentua que tem muito mais caracter o facto de a compra ser feita pela Nação do que se fôsse feita exclusivamente pelo Estado.

—O Governo, acentua, tem, de resto, dado á iniciativa um apoio moral tão grande que bem se lhe pode atribuir grande parte do exito verificado nos trabalhos preparatorios.

Refere-se com palavras de elogio á familia do Conde de Almada e ás boas disposições deste ilustre titular. E nós repetimos:

—Pelos diplomas de 1925 e 1928 estabelecia-se que o preço por que a Sociedade adquirisse o Palacio fôsse uma quantia nunca inferior á que á taxa do juro sôbre o valor nominal das inscrições de assentamento produzisse o rendimento anual declarado pelo proprietario. Isto quere dizer que hoje o preço da sua compra seria de sete mil e quinhentos contos. Pois o sr. conde de Almada declarou espontaneamente que por si estava disposto a pôr de parte a letra da lei. Assentou-se que o preço seria igual ao resultante de uma expropriação por utilidade publica. O custo do Palacio desceu, assim, para menos de metade do preço fixado anteriormente, se bem que não se possa ainda fixar a importancia exacta pela seguinte razão: a lei de 26 de Julho de 1912 determina que o preço da expropriação é, de uma maneira geral, vinte vezes o valor do rendimento constante na Matriz Predial, podendo-se, porém, elevar até vinte e cinco vezes. No primeiro caso o preço do Palacio será de 3.108.000$00 e no segundo de 3.885.000$00, o maximo. No entanto, este preço nunca será o custo do Palacio, porque o sr. conde de Almada declarou ainda que, mesmo que a avaliação subisse áquela quantia, ele não desejaria receber mais que 3.500.000$00.

O Palacio deverá, portanto, custar entre 3.108.000$00 e 3.500.000$00.

O sr. Luiz Pastor de Macedo, tem palavras de reconhecimento para o Episcopado que, tomando por divisão a acção do cardial D. Luiz da Cunha em 1640, tem auxiliado moralmente os trabalhos da Comissão. E depois diz:

—Estamos confiados em que no dia 1.º de dezembro de 1936 (a quatro anos do 3.º centenario da data historica) será assinada no Terreiro do Paço, com a maior solenidade, a escritura da compra do Palacio dos Condes de Almada. E esta nossa convicção é reflexo da que possui o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Direcção da Sociedade, e ilustre ministro do Interior.

As comemorações de amanhã

Em quasi todas as escolas e camaras municipais do país realizam-se conferencias e sessões solenes, comemorativas da revolução de 1640. Em todo o país se inaugura a subscrição nacional. A propaganda será feita por todos os postos de radiodifusão no país.

Parada militar—Em Lisboa, amanhã, pelas 15 horas, realiza-se uma parada militar na avenida da Liberdade, com contingentes de todas as unidades.

As tropas desfilarão perante o Monumento dos Restauradores, cuja guarda de honra é feita por alunos da Escola Militar, Colegio Militar e Pupilos do Exercito.

Desfile de crianças—Na tarde de amanhã, antes da parada, as crianças das escolas de Lisboa concentrar-se-ão junto do monumento dos Restauradores, usando então da palavra o sr. Jaime Ferreira. As crianças desfilarão depois, num sentido patriotico de exaltação da data historica.

Concertos musicais—A banda de infantaria 1 tocará na praça dos Restauardores ás 13 e 30, durante o desfile das escolas; a de caçadores 1 no largo de S. Domingos, das 16 ás 19; a de Sapadores de Caminho de Ferro, na praça dos Restauradores, das 16 ás 19 e 30.

Sessões solenes—Na Camara Municipal, ás 15, ha sessão solene presidida pelo sr. Presidente da Republica, e ás 21 horas sessão solene na Sociedade de Geografia, falando o professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Lopes de Almeida.

Em quasi todos os liceus e escolas de Lisboa se realizarão sessões de propaganda historica e conferencias.

Espectaculo no Coliseu—No Coliseu realiza-se, ás 15 horas, um espectaculo gratuito, promovido pela União Nacional, e ao qual assistirá o Chefe do Estado.

A subscrição nacional—A's 16 horas, na capela do Palacio da Restauração, no largo de S. Domingos, o sr. Presidente da Republica inaugura solene e significativamente a subscrição nacional, acompanhado de membros do Governo, da Camara e dos directores da Sociedade Historica da Independencia.

As listas começarão a ser preenchidas depois dessa hora, nas sédes das camaras e concelhos, nas escolas oficiais e na Imprensa de todo o país.

TIVOLI: Sabado e domingo, ULTIMAS EXIBIÇÕES de
Tania, Discépolo e a sua famosa Orquestra Argentina
No écran: Não te conheço, mas amo-te
A seguir: Um filme sublime com MARTA EGGERTH
CASTA DIVA

TURISMO E DESPORTE

Grandes provas de automoveis

na Ilha da Madeira

por ocasião das festas do fim do ano

A Madeira—a Perola do Atlantico—essa ilha maravilhosa que uma grande parte dos portugueses parece teimar em não querer conhecer, anda atarefada com a organização das suas tradicionais festas do fim do ano. Multiplicam-se as energias, realizam-se esforços verdadeiramente milagrosos para que o brilhantismo das festas deste ano ultrapasse—se possivel fôr—o espectaculo feérico que elas têm constituido nos anos anteriores.

Por essa razão, foi resolvido incluir no programa uma prova de automoveis—nota desportiva inedita nos anais da Madeira, tendo sido convidado o nosso amigo João Ortigão Ramos, director do Automovel Club de Portugal, a realizar um estudo sobre as possibilidades de levar a efeito no Funchal as referidas realizações automobilisticas.

Quizemos ouvi-lo sobre o resultado da sua viagem.

—Fui pessoalmente convidado pelo Club Sports da Madeira, por intermedio do sr. dr. Americo Correia da Silva, para estudar a maneira de proporcionar aos madeirenses e aos inumeros estrangeiros que costumam assistir ás festas de fim de ano, uma corrida de automoveis, e devo dizer-lhe que é certa a sua realização.

—As caracteristicas da prova...

—Trata-se duma corrida de rampa de dois mil e tantos metros, num percurso que tem o seu inicio no coração do Funchal, passa junto do hotel Savoy e do Club Inglês e termina perto do campo de «foot-ball» dos Barreiros. Prova excepcionalmente espectacular, sem os riscos dum circuito, ela vai servir para que o lote dos nossos melhores carros e corredores possa afirmar eolquentemente a uma assistencia em que certamente predominará uma grande percentagem de estrangeiros, não só que em Portugal ha bons volantes e bolidos como lá fora, mas principalmente porque a ilha e os seus habitantes, embora um pouco abandonados dos poderes oficiais, merecem ao Automovel Club de Portugal a maior simpatia e carinho. E a corroborar as minhas palavras, recordo-lhe o facto de ter sido o A. C. P. que organizou a primeira excursão de portugueses á Madeira.

«A parte automobilistica,' segundo espero, não será limitada á corrida de rampa. Deve realizar-se tambem uma prova de sport e um gincana.'

—Estão, dessa forma, asseguradas as corridas?

—Assim é, com efeito. A vinda a Lisboa do sr. Fernando Ferreira, gerente da importante casa Blandy e delegado da Comissão de Festas, ultimou alguns pormenores que faltava resolver.

—As suas impressões sobre a Madeira?

—Verdadeiramente espantosas. E' preciso visitar aquele recanto maravilhoso da nossa terra, para chegarmos a sentir vergonha de não o termos feito mais cedo.

«Só uma coisa me deixou desolado. Apesar de todos os encantos e do seu clima edenico, não ha um local na Madeira onde á noite os turistas se possam divertir. Sem um bom casino e, demais a mais sem jogo, a Madeira morrerá completamente abandonada. E digo-lhe que não olhar aquele instante problema com olhos de ver constitui um verdadeiro crime, porque tanto a ilha como os seus habitantes merecem um pouco mais de atenção. Só quem como eu teve ocasião de apreciar as qualidades afectivas e hospitaleiras daquela gente poderá avaliar a injustiça que representa o abandono a que está votada a Madeira.

DECLARAÇÕES OPORTUNAS

Salvador Madariaga fala das relações

entre a Espanha e Portugal

e emite a sua opinião acêrca do momento europeu

O delegado espanhol á S. D. N. e antigo embaixador da Republica vizinha, em Paris, Salvador Madariaga, ao regressar de Genebra, concedeu ao correspondente particular da agencia telegrafica austriaca Herzog, sr. W. M. Ullmann, uma interessante entrevista, que foi publicada em diversos jornais vienenses e suiços.

Entre as declarações feitas pelo sr. Madariaga, algumas interessam particularmente ao nosso país, o que nos levou a adquirir os direitos de reprodução exclusiva dessa entrevista em Portugal.

—Como sabe, começou por declarar o sr. Madariaga, a Espanha está ligada aos outros Estados por um unico contrato politico: o Pacto da S. D. N. As obrigações que resultam dêsse pacto serão sempre rigorosa e exactamente cumpridas por nós. Não ha, portanto, razão para supôr que a posição da Espanha no concerto internacional venha a sofrer qualquer modificação notavel, devido a tratado ou acôrdo de caracter politico com outros Estados. A politica externa da Espanha distingue-se por um espirito rigoroso de continuidade; desde a implantação da Republica manteve sempre esta linha de conduta e não se afastará dela por qualquer circunstancia de politica interna, que não exerce influencia sôbre as nossas relações exteriores.

«Dum modo geral, o que se passa no dominio interno tem muito menos influencia do que se supõe sobre a marcha da politica internacional de qualquer Estado. Isto tanto pode aplicar-se á Espanha, como á Inglaterra, á França e á Italia, por exemplo. Eu proprio representei a Espanha em Genebra com diversos governos que se sucederam no poder. E nunca fui ministro dos Negocios Estrangeiros. Mesmo no caso de se darem, de futuro, transformações politicas internas, não se pode admitir que um cargo decisivo para a politica exterior da Espanha vá parar ás mãos do representante dum partido com fins extremistas, seja da esquerda ou da direita».

Abordando o problema das relações internacionais da Espanha com diversos Estados, o sr. Madariaga declarou:

—Ultimamente, a Imprensa de todo o mundo ocupou-se das relações entre a Espanha e outros Estados, nomeadamente os seus vizinhos. Dêstes países, a França e Portugal são para ela os mais importantes. Pelo que se refere a Portugal, devemos cuidar e renovar especialmente as relações culturais. E' importante levar a efeito visitas reciprocas e um intercambio constante de opiniões. Recebi precisamente neste momento convite para um banquete que o ministro dos Negocios Estrangeiros oferece ao presidente da Academia Portuguesa, dr. Julio Dantas. A reciproca compreensão cultural deve servir de base ás boas relações entre os dois países. O chefe do governo português, sr. dr. Oliveira Salazar, acentuou recentemente que a integridade da independencia e da soberania portuguesas devem ser os principios basicos da politica espanhola. Estes principios são, efectivamente, axiomas integrais da nossa politica em relação a Portugal e nenhum espanhol procurará iludi-los. Eu proprio nasci na Galiza, a provincia vizinha de Portugal, e suponho ter por esse motivo uma particular compreensão da espiritualidade portuguesa. Voltaria a visitar Portugal com muito prazer, de preferencia como turista. Não vejo, no entanto, uma oportunidade proxima para o fazer, a não ser que a sessão de janeiro do Conselho da S. D. N. se realize em Lisboa, possibilidade que, como sabe, foi tomada em consideração. Seria para mim uma grande alegria.

«As relações entre os dois países devem tratar-se com muita cautela. Não se devem classificar de tentativas de pacto simples conversações diplomaticas. Os dois povos nem sempre viveram, como se afirma com frequencia, de costas voltadas; no entanto, é interessante aumentar a reciproca compreensão com respeito aos acontecimentos que se passam num e noutro país. Compreendemos muito bem a importancia da aliança entre a Inglaterra e Portugal, a que se deve sempre atender».

Salvador Madariaga referiu-se depois á sua recente viagem á America do Sul e as suas declarações a esse respeito interessam-nos ainda sobremaneira:

—Visitei a Argentina, o Uruguay o Chile, o Peru e o Brasil. A situação de cada um dêstes Estados é diversa e a posição da Espanha em relação a cada um deles deve ser diversa tambem. Baseia-se, em primeiro lugar, na comunidade de lingua e de raça; e esta ultima foi por mais duma vez ameaçada pela influencia que exercia a imigração de outros países. Devemos, portanto, defender a pureza da comunidade de idioma, que tem para nós importancia capital. A esse respeito, tambem as relações culturais ocupam o primeiro lugar. E' importante saber, por exemplo, que a Imprensa sul-americana é servida principalmente por agencias telegraficas norte-americanas. Este serviço, abstraindo do conteudo e das suas eventuais tendencias, é publicado num espanhol pessado, que sofre a influencia da tradução do inglês. Sucede a mesma coisa com o cinema e a radio.

«No Brasil verifiquei que a influencia da lingua espanhola é maior do que podia supôr-se num país de lingua portuguesa. O Brasil é um dos mercados mais interessantes para os editores espanhois de obras cientificas; todas as obras cientificas se lêem no Brasil em espanhol. Neste país, são mais favoraveis para nós as condições para as relações culturais do que para as relações economicas».

Acêrca do estatuto de Tanger, outro problema de grande interesse internacional, Salvador Madariaga declarou o seguinte:

—Como sabe, o estatuto foi renovado por doze anos. Uma revisão total seria impraticavel neste momento, em que a politica internacional está saturada de conflitos. As mudanças introduzidas no estatuto trazem grandes vantagens á Espanha e melhoram consideravelmente a nossa situação naquele territorio, tanto mais que ficou livre o caminho para ulteriores tentativas».

O momento politico internacional sugeriu ao sr. Madariaga as considerações seguintes:

—Quanto ao desenvolimento que podem tomar as relações internacionais, não oculto a esperança de que tenha passado o perigo de conflitos sérios, quero dizer, conflitos armados na Europa. Contudo, aproxima-se o ano de 1936 e eu não estou a vê-lo com demasiado optimismo. O proximo verão, por exemplo, pode reservar-nos algumas surpresas. Se a Europa vencer o obstaculo que se lhe depara, suponho que a ameaça duma nova guerra estará afastada para sempre».

As opiniões de Mdariaga acêrca da marcha da politica interna nos diversos Estados constam do seu livro *Hierarquia ou Anarquia*, que está já traduzido em diversos idiomas. O autor manifestou ao jornalista, que regressava precisamente de Lisboa, o desejo de saber o que pensam os circulos intelectuais portugueses acêrca do seu livro. Ignoramos a resposta, porque a entrevista termina aqui.

Para experiencia...

O sr. Tomás Miguel Franco, rua de Santa Justa, 87, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que empenhou em varias casas prestamistas seis aparelhos de T. S. F. que lhe haviam sido confiados para experiencia.

Policia de Segurança

Foi exonerado do comando da Policia da Guarda, o tenente sr. Manuel Duarte Areia, sendo nomeado para o substituir o tenente sr. Luz Pernes.

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A A

Um jornal inglês indica

em que podem vir a iniciar-se negociaç

LONDRES, 30.—O «Daily Herald» indica as condições a que deve corresponder qualquer projecto para a solução do conflito italo-etiope: 1) A aceitação dos termos de paz pela Etiopia; 2) antes de qualquer negociação, as tropas italianas terão de retirar do territorio invadido; 3) Concessão de compensações á vitima da agressão; 4) Recusa ao agressor de qualquer vantagem resultante da sua agressão, pois o agressor não deverá obter senão o que teria podido alcançar por meios pacificos; 5) Restituição completa e incondicional á Etiopia da sua integridade territorial e da sua independencia politica, que lhe são garantidas pelo Pacto.—(Havas).

Uma diligencia do embaixador italiano nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30.—A conferencia que o embaixador de Italia teve ontem com Moore, secretario de Estado adjunto, versou a questão do carregamento de petroleo do navio «Ulisses». Moore declarou ao representante da Italia que a retenção daquele vapor não constituia uma sanção, mas apenas a aplicação da politica americana de neutralidade, a qual consistia em impedir a realização de lucros anormais que possam resultar do estado de guerra.—(Havas).

As sanções devem ser alargadas

WASHINGTON, 30.—O senador republicano Morris, unico sobrevivente dos seis que votaram contra a participação dos Estados Unidos da America na guerra mundial, declarou que a legislação actual relativa á neutralidade deve ser alargada e compreender todos os artigos que directa ou indirectamente possam ser utilizados no fabrico de munições, entre os quais o algodão, o aço e o petroleo.—(Havas).

A França e a Argentina aplicam sanções

GENEBRA, 30.—O governo francês levou ao conhecimento da Comissão das Sanções que estas entraram em vigor em todas as suas colonias, protectorados e territorios sob mandato, com excepção de Marrocos, cujo regime economico é muito complexo e necessita, consequentemente, dum estudo especial naquele sentido.—(Havas).

BUENOS AIRES, 30.—O governo entregou no Parlamento um projecto de lei que autoriza o executivo a proibir as importações da Italia e suas colonias, a pedido da S. D. N..—(Havas).

Em Roma a atitude é de espectativa

ROMA, 30.—A situação presente é de espectativa. Badoglio chegou a Africa e a sua acção desempenhará, decerto, papel importante na evolução do conflito. Por outro lado, considera-se que a Conferencia Naval pode dar aso á liquidação do problema do Mediterraneo. Genebra, entretanto, resolverá sobre a questão dos petroleos.

A reabertura da Camara dos Deputados foi marcada para 7 do proximo mês. Estão na mesa 22 projectos-leis, entre os quais varios para organização dos comandos da Aeronautica, da Africa Oriental e defesa das colonias.—(Havas).

As resoluções do Conselho de ministros italiano

ROMA, 30.—Na reunião do Conselho de ministros de hoje foi decidido que todos os individuos que prestam serviço militar fiquem obrigados a pertencer ás associações de pratica de tiro até á idade de 32 anos.

Sabe-se tambem que, nessa reunião, o governo aprovou o aumento do numero dos membros do Conselho Superior de Defesa Nacional tendo sido autorizado um credito extraordinario para a intensificação da exploração das minas de ouro na Eritreia. Finalmente foi aprovada uma lei garantindo ás familias dos soldados, mortos e feridos na guerra de Africa, os mesmos privilegios que foram concedidos ás familias das vitimas da Grande Guerra.

Os etiopes prepara

(Serviç

DJIBUTI, 29.—(Dum enviado espe mas pessoas que regressaram agora da centros importantes da Etiopia, incluind motivo das ultimas vitorias obtidas pe novo alento á população civil.

Numerosos indigenas continuam a ás autoridades e os seus votos de fidel

Segundo estas informações, parece abexim, que se encontra agora mais be ra realizar uma ofensiva em todas as f

O Conselho volta a reunir-se no dia 3 de dezembro.—(United Press).

Não ha noticias oficiais acêrca da sorte de Makalé e de Ual-Ual

'ADDIS-ABEBA, 30.—(Dum enviado especial da Havas).—O governo declara não ter informações precisas para confirmar o boato de que o «rás» Seyum tives se retomado Makalé. Não se receberam nenhuns pormenores acêrca da retomada de Ual-Ual pelo «rás» Nassibu.—(H.).

183 italianos mortos na região de Aussa

ADDIS-ABEBA, 30.—As forças abexins que operam na região de Aussa surpreenderam uma coluna italiana. No combate que se travou morreram 183 italianos e 20 etiopes.—(Havas).

O Negus quere unificar o comando do Norte

ADDIS-ABEBA, 30.—O Negus tem o proposito de unificar o comando do Norte, a fim de lhe dar maior eficiencia. Kassa e Seyum agirão em sectores diferentes, mas em obediencia a um plano comum. Hailé Selassié tomará pessoalmente o comando das operações.

Insiste-se em que a primeira grande batalha se travará em meados de dezembro. O imperador deseja garantir uma grande superioridade numerica, sobre os italianos. Os circulos oficiais mantêm-se optimistas. Declaram que no Ogaden continua a registar-se uma forte supremacia abexim e que os etiopes repelem continuamente os italianos, e que na zona de Makalé a situação das tropas do Negus melhora.

Parece que o exercito etiope se encontra, não em Amba Alagi, mas entre o Nilo Azul e o limite oriental do planalto. Esta zona abrange cidades como Dessié e Magdala e domina o acesso a Danball, Choa, á região amharica e ao Godjam. Os tecnicos declaram que essa zona, além do seu grande valor estrategico, possui recursos agricolas e pecuarios capazes de sustentar um grande exercito. Foi ali que, ha 40 anos, Menelik concentrou o seu exercito para atacar os italianos.—(Americana).

As operações vão entrar numa fase de grande actividade

DJIBUTI, 30.—A partida do Negus para o norte e a chegada de Badoglio á Eritreia mostram que vai começar a grande luta. O chefe das forças italianas está disposto a agir com celeridade, empregando sobretudo «ascaris», que resistem melhor ao clima e têm necessidades incomparavelmente inferiores aos soldados europeus. Por seu lado, Hailé Selassié está resolvido a utilizar grandes massas de homens para esmagar a investida italiana.

A posição exacta das tropas etiopes constitui um problema até agora indecifravel. Os jornalistas que visitaram Harrar e partiram para Dessié notaram que em toda a parte se viam velhos, crianças e mulheres, porque os homens validos estavam mobilizados. Por outro lado, afirma-se que o Negus dispõe de um exercito de mais de um milhão de homens. Os jornalistas, porém, não conseguem ver as grandes concentrações etiopes, o mesmo acontecendo aos aviões italianos, a cuja aproximação, os abexins acendem fogueiras nos altos dos montes, para que os soldados sejam prevenidos com tempo.—(Americana).

ISSINIA

s condições

es para a paz

uma ofensiva

pecial para o «Diario de Lisboa»)

l da Reuter, via Eastern).—Algu-issinia. declararam que em todos os a capital, reina grande regosijo por forças abexins, que trouxeram um

erecer diariamente os seus serviços de ao Negus.
o haver duvida de que o exercito rmado e organizado, se prepara pa-tes, nos principios de dezembro.

Correm boatos de que Lidj Yassu foi assassinado

MASSAUA', 30.—Entre os arabes cor-em varios boatos da morte de Lidj assu, que era muçulmano, pelo que etiopes de religião mahometana e dos os muçulmanos do Norte da frica muito o estimavam. Segundo ses boatos, a morte do antigo Negus ão teria sido natural.—(Americana).

O trafico belico do Suez

PORT SAID, 30.—Na ultima semana ravessaram o Suez, com destino á ritreia, 8.258 soldados italianos, 15.333 neladas de material, 1.000 de cereais, 0 de forragens, 779 camelos. Atra-essaram o Canal com destino ao Mar rmelho os contra-torpedeiros italia-os «Danielli» e «Manin», e a canho-eira «Lussin».—(Havas).

O Egipto não receia a invasão italiana pelo lado da Libia

erviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ALEXANDRIA, 29.—(Do correspon-nte especial da Reuter).—A propo-to dos boatos que ha dias circulam, gundo os quais seria provavel uma neaça de invasão de tropas italianas la fronteira da Libia, entrevistamos oje todas as pessoas que, pela sua ca-goria e situação social, nos poderiam clarecer sobre o assúnto.

Todos foram unanimes em afirmar e não ha a recear uma invasão do gipto pela fronteira da Libia, pois os staculos para essa aventura seriam io só insuperaveis como tambem de-asiadamente perigosos.

No Egipto não ha, pois, qualquer re-io duma agressão italiana, pelo me-os do lado da Libia.

Vão seguir mais duas divisões militares para a Libia?

LONDRES, 30.—Noticias de Roma zem que o governo italiano encara a ossibilidade de enviar mais duas divi-es militares para a Libia, num total de .000 homens.—(Americana).

O Negus declara-se satisfeito por seguir para a frente de batalha

DEBRA BIRHAN, 30 (Dum enviado pecial da United Press)—Pessoal-ente fui autorizado a acompanhar imperador a Dessié, onde se sabe e o Negus é aguardado com grande siedade e regosijo.

O imperador mandou fazer aqui na pequena paragem de dez minu-s, que aproveitei para fazer algu-as preguntas ao Negus, a que ele spondeu rapida e decididamente.

Selassié começou por me declarar e se encontrava cheio de optimismo muitissimo satisfeito por poder par-cipar pessoalmente na guerra, depois ter estado sentado no trono do seu lacio durante seis meses.

—Agora, porém—disse—que vou pôr-e á frente dos meus guerreiros, não sso ocultar a grande satisfação que nto e estou certo de que a guerra vai mar uma fase decisiva, pois os meus mens, comigo á frente, saberão com ergia e valentia dar a conhecer o u valor ao inimigo. Depois da visita e fiz ás posições do sul que me dei-ram agradavelmente impressionado, o mais descansei enquanto não par-para a frente de batalha.

Interrogado se tencionava pôr-se á ente das tropas que se encontram na ovincia do Tigre, declarou que, se o fosse necessario, imediatamente o ria, para cumprir a tradição dos us antepassados.—(United Press).

NOTA INTERNACIONAL

Ao apresentar-se no Parlamento, a 28, o chefe do governo francês pôs a questão de confiança sobre a prioridade de discussão para a politica financeira que adoptou. Resultado da votação: 345 votos a favor e 225 contra, ou seja uma diferença de 120 votos. Ontem o sr. Laval voltou a pôr a questão de confiança, no final da discussão iniciada sobre a mesma politica financeira. Feito o apuramento verificaram-se 324 votos favoraveis e 247 contrarios, baixando a maioria governamental, portanto, para 77. Na terça-feira o debate, de que depende a sorte do gabinete, vai desenrolar-se á volta da questão das Ligas.

Quere dizer: a primeira votação incidiu sobre materia regimental; a segunda realizou-se em virtude de divergencias de ordem tecnica; na terceira, o aspecto politico tomará toda a sua amplitude e extensão. Procurando ir ao encontro das reclamações formuladas pela esquerda e pelo centro parlamentares, o governo adoptou a formula Paganon, dando ás autoridades poderes para reprimir as violencias desencadeadas na rua.

O sr. Laval precisa duma autoridade indiscutivel para se meter, a fundo, nas negociações internacionais que se anunciam. As votações reduzidas e as ameaças de guerra civil só servirão para deminuir essa autoridade. A sua acção conciliadora, no dominio interno e no dominio externo, tem conseguido adiar alguns problemas essenciais sem poder conduzir ás soluções necessarias. A França aspira, legitimamente, a que o seu caminho seja desimpedido de energumenos e a que se defina uma posição clara, em materia de politica externa, pela neutralidade ou pelo sancionismo sincero.

O sr. Marcel Régnier, cuja fortuna amigos e adversarios apreciam pelo seu justo valor e cuja integridade pessoal constitui um axioma para todos os sectores da Camara e da opinião, afirmou no seu discurso de ontem, que não é a agitação politica que motiva as saidas de ouro.

Quatro dias antes, dois membros da comissão de finanças, Vincent Auriol e Moch, haviam pedido ao governo para tornar publicos os boletins das saidas de ouro a contar do dia 1 de maio. Esses deputados desejam fazer a demonstração de que certas campanhas interessadas e certa agitação ficticia, acrescentando-se a causas de ordem geral conhecidas, determinaram o movimento monetario que alarmou justamente a classe média em França.

Fixando a nova paridade da sua moeda em janeiro de 1934, os americanos provocaram uma corrente de vendas de tal modo intensa, que os três semestres, decorridos desde então se fecharam com uma entrada de metal avaliada em dois biliões e meio de dolares. A França não deixou de participar da sangria, pois além de se terem estancado as compras, já em maio deste ano via calculadas as fugas em 14 biliões de francos. Nessa altura, os tecnicos não atribuiam ao incidente importancia excepcional, e alguns iam mesmo até ao ponto de o considerar benefico, por ele ter desembaraçado o mercado francês de capitais meteoros que não encontravam colocação. Esse afluxo de ouro não derivava exclusivamente de manipulações monetarias, mas da conjugação destas com um aumento sensivel das exportações americanas e com uma alta inesperada de certos valores no mercado de Nova York.

Os srs. Paul Reynaud e Raymond Patenôtre não são, positivamente, proletarios em maré de desemprego. nem ortodoxos da luta de classes. Têem opiniões de originalidade duvidosa e têem, sobretudo o primeiro, uma aptidão dialectica capaz de contrabalançar a dos adversarios e uma capacidade de expansão que deixa a perder de vista a propaganda homicida dos antisancionistas. O inglês Keynes, o sueco Cassel, e o americano Fisher tinham já aplicado o seu talento humoristico e didactico a demolir a ilusão da moeda estavel; para opôr um dique á ultima encarnação das suas excentricidades, o sr. Laval conta precisamente com o bom senso dos seus compatriotas que não desejam vêr a causa nacional misturada com os apetites suspeitos e com o sentimento patriotico caricaturado.

Manifesto da produção vinicola

Nota oficiosa

Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal

A Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, consciente da gravidade do momento que a vinicultura atravessa, entende de seu dever voltar, mais uma vez, junto dos vinicultores, nesta altura em que se está procedendo ao manifesto da ultima colheita, para chamar a atenção de todos sobre os seguintes pontos:

1.º—O inquerito em marcha, **visa exclusivamente** a determinar com rigor a produção vinicola de 1935.

2.º—Só o conhecimento exacto da quantidade de vinho produzido poderá dar á Federação força bastante para intervir a favor da vinicultura, visto que, a falta de conhecimento rigoroso dessa quantidade, inibe a Federação de realizar qualquer operação a favor e com utilidade para todos.

3.º—O receio que os vinicultores ainda possam ter de que qualquer contribuição venha a pesar sobre o seu manifesto, não deve subsistir, porquanto qualquer que venha a ser o processo da cobrança da taxa estabelecida pela Lei n.º 1.890, esta será independente das quantidades manifestadas.

★ ★ ★

Ficam de vez, afastados todos os receios com que se têm pretendido justificar os falsos manifestos anteriores.

A situação presente, dizêmo-lo mais uma vez, não se compadece com situações pouco claras:

Ou o manifesto resulta exacto e se pode exigir da Federação as medidas imediatas que a situação da vinicultura requere, ou o manifesto resulta errado e só a Direcção da Federação se poderá queixar da inutilidade dos seus esforços a favor de quem não quere salvar-se.

Lisboa, 29 de Novembro de 1935.

A Direcção,

(a) **Antonio de Castro Fernandes**

(a) **Albano Homem de Melo**

Foi adiado o julgamento

dos directores do Banco do Minho

BRAGA, 30.—(*Pelo telefone*).—Foi adiado por seis meses, em virtude de faltarem muitos dos acusados e não terem comparecido algumas das testemunhas, o julgamento dos directores e membros do conselho fiscal do Banco do Minho. O tribunal constituiu-se sob a presidencia do sr. dr. Pinto Osorio, tendo como vogais os srs. drs. José Joaquim Coimbra e Fernando Corte Real, e como delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Emilio Costa Vilaças.

Compareceram os acusados srs. dr. Domingos José Ribeiro Braga, Raul Monteiro Pinto, Urbano Pereira, Antonio Gonçalves Calheiros, Alberto Dias Taborda, Henri Gebier, dr. João Baptista Amorim e dr. Francisco Duarte, presidente da Ordem dos Advogados de Braga.

Não foram ao tribunal, tendo apresentado atestado medico, os arguidos srs. Augusto Martins, dr. João Veleiro das Neves Pereira, Manuel Martins Cerqueira, José Antonio da Cruz e Carlos dos Santos Duarte. Sôbe a 37 o numero de testemunhas dêste processo.

Na ponte da Amadora

Na ponte de caminho de ferro que, para evitar a antiga passagem de nivel, está a ser construida na Amadora, deu-se esta madrugada um desastre sem importancia, que deu lugar ao boato de ter abatido todo o viaduto. Aconteceu apenas voltar-se um guindaste quando se procedia á substituição duma das vigas de ferro que ainda assentam sobre o môrro de terra. O transito de comboios ficou impedido durante poucas horas, sendo restabelecido com a colocação de chulipas sob a via ferrea. O guindaste avariado foi conduzido por uma locomotiva ás oficinas da C. P. que está a proceder á construção da referida ponte.

Proeza de gatunos

Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Abel Acacio da Fonseca, rua do Mundo, 84, 5.º, onde roubaram uma maquina de escrever e outros objectos.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas.

O posto emissor da serra da Estrela

começou já a funcionar

COVILHA, 30—O posto emissor que foi instalado na serra da Estrela, junto á Torre, ou seja no ponto mais alto do país, para radiodifusão da mensagem que a Sociedade da Independencia de Portugal envia atodos os portugueses, foi já experimentado e deu os melhores resultados. Uma «équipe» do Ski Club de Portugal, acompanhado de jornalistas e fotografos, está na Torre desde ontem, num abrigo que a Camara Municipal ali fez construir e em torno do qual se estende um lençol de neve.

Além da mensagem serão transmitidas alocuções dos srs. Presidente da Republica e do ministro do Interior.

As salvas que assinalarão a subida da bandeira no ponto mais alto de Portugal serão ouvidas por todos os portugueses. O aparelho emissor trabalha com os da Emissora Nacional e C T 1 G, de Viseu; C T 1 V, de Regua; C T 1 E V, do Porto; C T 1 G G, de Gouveia.

Atropelamento mortal

Hoje de manhã, a camioneta n.º 52489, conduzida pelo seu proprietario sr. Augusto Mendes da Silva, das Caldas da Rainha atropelou proximo da Povoa de Santa Iria, dois operarios das obras de captação de aguas, onde ainda recentemente perderam a vida nove trabalhadores, fulminados por um cabo electrico de alta tensão.

Um deles, Alfredo Bernardino, de 28 anos teve morte imediata; o outro, Augusto Mota, de 24 anos, sofreu fractura de um pé.

Residiam ambos em Manique do Intendente.

Acidente de viação em Caxias

Ontem, pelas 20 e 30 horas, foi atropelado em Caxias, por uma moto, um soldado do Grupo de Defesa Submarina da Costa que ficou gravemente ferido, tendo que recolher ao Hospital da Estrela.

A moto era a da Policia de Fiscalização de Cascais, que faz serviço na comarca de Sintra, e ia, segundo nos informam, fóra de mão e com velocidade exagerada, o que é sobremodo estranhavel tratando-se de funcionarios que devem dar o exemplo no cumprimento das leis.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**

Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

Consultem
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A Cidade

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da Bocca e dos Dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24300
Retomou a clinica

Universidade Tecnica de Lisboa

Inaugura-se hoje o gabinete de Documentação Britanica

E' hoje que se realiza, pelas 21 e 30 horas, no salão nobre do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a inauguração solene do Gabinete de Documentação Economica e Financeira Britanica.

Presidirá á sessão inaugural o Chefe do Estado, assistindo o governo, corpo diplomatico, professorado e alto funcionalismo civil e militar, além do corpo docente e discente das Universidades e dos membros da colonia inglesa de Lisboa.

Deverão usar da palavra o sr. embaixador de Inglaterra, os professores drs. Azevedo Neves e Mosés Bensabat Amzalak e Sir Josiah Stamp, que fará uma importante conferencia sobre «As condições actuais da ciencia economica em Inglaterra», referindo-se não só á orientação dos economistas mas tambem ao ensino economico e á sua influencia na vida economica e financeira do Imperio Britanico.

A primavera em Marrocos

Quatro excursões a preços excepcionais

Ha ainda uma emoção inedita na vida dos grandes turistas. Marrocos, com as suas cidades santas, recortadas de minaretes e de palacios, com os seus *sonks* e mesquitas, a sua população curiosamente vestida, onde ha vestigios de civilizações milenarias, entre elas, a portuguesa, que ali deixou os melhores brazões da sau gloria. Fez, Tanger, Marrakech, Casablanca, Rabat, Meknés, agora com um clima ideal, de primavera, que faz florir os jardins, tornou-se ha muito o ponto de atracção dos turistas de todo o mundo.

A Aero Portuguesa, num serviço combinado com Wagons-Lits-Cook, atraves duma organização verdadeiramente modelar, com toda a especie de confortos e facilidades, pelos melhores presagios, instituiu um serviço de excursões, com cinco roteiros diferentes, qual deles o mais curioso e extraordinario de pitoresco. Qualquer dêsses roteiros, que permite a vizita ás principais cidades de Marrocos, com hoteis, excursões e transportes pagos, dura quatro dias, com uma viagem de ida e volta Lisboa-Tanger, em avião. O primeiro dêsses circuitos, que inclui o circuito Tanger-Fez e Meknés, feito nas condições apontadas, custa mil e oitocentos escudos, preço excepcional dada a categoria dessa viagem de grande turismo.

Armazenistas de mercearia

Uma comissão delegada dos armazenistas de mercearias de Lisboa e da provincia entregou ao sr. ministro do Comercio uma representação em que se pede o seguinte:

Que ao importador armazenista seja vedado ser ao mesmo tempo armazenista-revendedor e que, da mesma forma, o armazenista revendedor não possa ser retalhista; que seja decretada a constituição do Gremio dos Armazenistas-Revendedores, com a sua organização propria, ou, pelo menos, que seja criada, dentro do actual Gremio dos Importadores, uma secção dos Armazenistas-Revendedores, dirigida por gente sua, e, portanto, onde os seus interesses e direitos sejam defendidos, o que até aqui não tem sucedido; que seja feita a revisão dos armazenistas inscritos, procurando-se novas bases, de forma que só seja armazenista-revendedor quem para isso tenha condições e direitos, tal como sucede com os importadores.

O sr. ministro do Comercio prometeu estudar o assunto, por ter considerado justa a pretensão.

Dr. Arold Buttler

O sr. dr. Arold Buttler, director do «Bureau» Internacional do Trabalho, chega a Lisboa no dia 12 do proximo mês de dezembro, no «sud», seguindo no ««Arlanza» para Santiago do Chile, onde vai realizar conferencias.

Exercito e Marinha

No dia 4 do proximo mês, é vendido em hasta publica, no Arsenal da Marinha, o casco do ex-contra-torpedeiro «Guadiana», desarmado na tempos, conforme noticiámos.

NO CLUB NAUTICO DE PORTUGAL

Uma homenagem a Carlos Bleck

que contribuiu para a criação dos monotipos

Com uma interessante sessão solene e um baile na Liga Naval, festeja esta noite o Club Nautico de Portugal o XI aniversario da sua fundação.

Quizeram os seus corpos dirigentes

CARLOS BLECK

prestar ao mesmo tempo uma modesta e singela homenagem ao seu ex-comodoro, o grande homem de desporto que foi Carlos Bleck, descerrando um retrato numa das salas e convidando para esse acto os elementos oficiais que á Nautica andam ligados, os seus consocios e muitos amigos.

A intenção é muito simpatica e a evocação do nome do seu grande comodoro, um sentimento sincero e justo que está na alma de todos os que andam no mar por prazer e muitos dos que a outros desportos entregam os seus ocios.

Não cabe nos limites que nos concede este jornal, descrever qual foi o papel de Carlos Bleck dentro do desporte nautico português e em particular no seu cargo de autoridade tecnica maxima dentro do Club Nautico de Portugal. O publico tambem não o ignora, tanto relevo mereceram as suas atitudes dentro das organizações nacionais que tiveram como fim a propaganda do Mar como estádio desportivo, e tanta esperança e sucesso coroavam todas essas manifestações e festas em que o seu nome figurava como o do grande animador.

Um dos maiores triunfos alcançados pelo Club Nautico de Portugal nos seus onze anos de existencia foi certamente o que resultou da criação duma classe de barcos a que chamou «Monotipos C. N. P.». A idéa veio de Carlos Bleck. A sua visão foi extraordinariamente longe.

Duas dezenas de anos atrás adormecera o entusiasmo dos amadores portugueses pela Nautica. Eram raras as embarcações de recreio que cruzavam o Tejo, não se efectuavam competições dignas do nome de Regatas, os Clubs da especialidade estavam inertes porque os seus socios tambem nada lhes exigiam no campo das realizações praticas. A crise do «post-guerra», tornando escassas as verbas para despesas superfluas, não animáva os amadores para a compra de barcos. Havia, por assim dizer, a par da penuria material, um absoluto desinteresse espiritual por tudo o que dissesse respeito á Nautica de recreio.

Foi então que Carlos Bleck, embalado na boa maré de iniciativas que o Club Nautico de Portugal estava tomando, desenvolvendo uma actividade que conseguiu fazer voltar de novo aquele interesse perdido,—lembrou a criação duma classe de barcos de baixo custo, facilmente manejaveis, ao alcance de modestas bolsas e de curtas aptidões marinheiras, que permitiria não só uma divulgação e uma pratica extensa a muitos novos amadores, como tambem o despertar do entusiasmo do publico leigo, que acorreria a vêr competições entre embarcações numerosissimas e iguais—acontecimento quasi inedito nas nossas praias.

Em poucos meses o numero dessas embarcações—os «Monotipos C. N. P.»—chegou a algumas dezenas, que hoje são já muitas, dispersas por toda a costa portuguesa. Sem perigo algum, por um preço absolutamente acessivel, qualquer jovem a quem o saudavel desporto do Mar—o mais higiénico de todos os desportos— possa causar tentação, póde inciar a pratica da Nautica, adquirindo um «Monotipo C. N. P.» que o proprio Club se encarrega de cuidar e de manter em ordem e abrindo de par em par á saude e á força o corpo e o espirito que de nenhum outro desporto pódem receber tanto beneficio.

Na classe nacional dos «Monotipos C. N. P.» se iniciaram e se desenvolveram muitos dos nossos bons amadores de hoje, que de inverno e de verão—outra vantagem destes barcos ligeiros—fizeram as suas regatas e os seus passeios, mantendo por todo o ano uma fórma magnifica e praticando por todo o ano a Nautica—coisa a que nem todos os desportos se prestam.

Por esta curta digressão historica se póde avaliar o enorme alcance que teve a idéa de Carlos Bleck. Só isso bastaria para assinalar o seu nome dentro do desporto, dentro do progresso duma nação, que daquele tanto depende.

Muito maior foi porém, a sua obra dentro do «Yachting» português, infinita para ser recordada nas simples e breves palavras desta noticia. Felizmente para nós, seus admiradores e seus amigos, ela perdura tanto tempo como a nossa saudade. Continuando-a, como tem feito, o Club Nautico de Portugal cumpre o seu maior dever de gratidão para com o seu querido comodoro. Quiz, porém, tornar ainda mais vivo esse seu sentimento de dolorosa evocação e fazê-lo duma fórma bem mais solene. Diante dos seus convidados, diante dos seus amigos, antes de começar a hora da alegria e de festa, consagra alguns momentos á dôr por uma perda que cada dia se mostra mais irreparavel.

ANTONIO DE MENESES

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: As mais celebres vedetas da actualidade
Joan Crawford - Clark Gable - Robert Montgomery
na deliciosa comédia de VAN DIKE
"OS NOIVOS DE MARY"

DESPORTES

Os desafios de amanhã

Para amanhã estão marcados três encontros de «foot-ball»; Sporting-Carcavelinhos, na Tapadinha; Benfica-Barreirense, nas Amoreiras; e União-Belenenses em Santo Amaro.

Os jogos de amanhã certamente não modificarão as classificações, pelo menos nos primeiros lugares. O Benfica deve passar sem perigo o jogo das Amoreiras e continuar com o bastão do comando.

O Belenenses deve triunfar do União, pois uma derrota ser-lhe-ia fatal. Neste campeonato interessa não sómente o primeiro lugar mas ainda as três classificações mais proximas. Os quatro primeiros classificados tomarão parte na «I Liga».

Os «leões» têm amanhã um encontro dificilimo, na Tapadinha, contra os alcantarenses.

O Sporting empregar-se-á a fundo, não se esquecendo, por certo, que os homens de Alcantara, na sua casa, são dificilimos de vencer.

A ultima sessão de «boxing»

O sr. Pires Guerreiro, cuja acção como organizador de «boxing» é por demais conhecida, escreveu-nos uma longa carta, da qual procuramos dar uma súmula.

O sr. Pires Guerreiro declara que, com a ultima sessão, pretendeu ser util aos «boxeurs» de segundo plano, que contratou os espanhois julgando tratar-se de «boxeurs» regulares e que tambem foi iludido, como o publico e a critica, e que a sessão deu prejuizo.

Aqui registamos, pois, os seus esclarecimentos, salientando que o conhecido organizador declara no principio da sua carta que «nunca a critica foi tão uniformemente justa como agora, na nossa apreciação á reunião popular por ele organizada no Coliseu».

Quere dizer, o proprio organizador reconhece que a sessão deixou muito a desejar, ainda que por causas estranhas á sua vontade. Em ultima analise, o que se torna necessario é ter cuidado na organização dos combates, procurando junto das respectivas Federações as indicações relativas aos «boxeurs» contratados.

Os melhores «boxeurs» portugueses

A proposito duma noticia que démos acêrca dum possivel combate entre Antonio Rodrigues-Horacio Velha escreveu-nos o sr. Jaime Costa. O espaço não comporta a publicação na integra dessa carta. Respigamos, porém, as suas passagens principais.

«Permitamos que Horacio continue sendo o nosso melhor meio-médio e que Rodrigues continue sendo o campeão dos meios-pesados.

«Para que hão-de defrontar-se estes dois pugilistas? Sômos porventura tão ricos em «materia prima» que necessitemos «queimar» um destes pugilistas?

«Procuremos antes que «cada um» dentro do seu peso defronte os melhores adversarios nacionais e estrangeiros».

O sr. Jaime Costa classifica ainda de infelizes as declarações de Horacio Velha, na citada entrevista, ás quais respondeu o sr. Caverzasis.

Nós pensamos tambem que um combate entre os dois pugilistas não tem interesse, sob o ponto de vista desportivo. Mas a realizar-se, tal tem sido a discussão á volta de ambos os «boxeurs», o Coliseu não chegará para abrigar a multidão.

Assembleia dos arbitros

Efectua-se hoje, no Grupo Desportivo «Os Treze», situado na travessa da Gloria, a reunião magna, dos juizes de campo.

O incidente dos arbitros será discutido com largueza, e a direcção do Colegio dará contas do estado actual do conflito.

Espera-se a comparencia de todos os arbitros inscritos no Colegio.

Sindicancias

O sr. dr. José Izidoro da Silva, foi encarregado de proceder a uma sindicancia aos actos da mesa da Misericordia de Castelo Branco.

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas
a pronto e a prestações
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA

DR. WACHSMANN
Med. Cirurgião p. F. de Lisboa e Berlim
Orgãos genito-urinarios, rins e pele. Clinica Geral. — Pr. D. João da Camara, 4-1.º
Das 12-13 h. e das 18 ás 20 h. (Tel. 25153)
Policlinica: R. S. Tiago 9, das 16-18—3.as e 6.as ás 20 1/2

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
★ ★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

NOTICIAS DE ESPANHA

Chapaprieta está descontente

MADRID, 30.—O chefe do governo, sr. Chapaprieta, terminou a sua jornada politica muito mal humorado em consequencia de alguns dos seus colaboradores no Conselho de ministros lhe terem feito determinadas advertencias no sentido de se tornar tanto quanto possivel benevola a rigida politica financeira e economica do governo e tambem por os deputados darem pouca assistencia ás sessões da Camara quando se trata de discutir o projecto dos direitos reais, o que não se deu quando se apresentou o escandalo Nombela, que a seu vêr tem um caracter secundario perante a importancia das providencias financeiras e economicas que o governo tem urgencia em fazer aprovar.

Chapaprieta declarou que se ontem não tivesse surgido a questão apresentada pela denuncia Nombela, hoje mesmo tomaria resoluções extremas, pois verifica que cada vez se dificulta mais a discussão e aprovação do projecto de direitos reais, o que vem implicar com a aprovação dos orçamentos que deseja ver aprovados na terça feira.—(United Press).

Ainda os acontecimentos de outubro

MURCIA, 30.—O Conselho de Guerra, reunido nesta cidade para julgar 34 individuos acusados de, na povoação de Alguazas, em outubro do ano findo, terem organizado os acontecimentos revolucionarios ali registados e durante eles terem ferido um tenente e duas praças da Guarda Civil, reclamou a pena de prisão perpetua para Juan Martinez, Maria Lopez, Vicente Catero, Juan Rueda, José Martinez, irmãos José e Mario Ezega, Tomaz Perez e Jesus Rosado. Para seis a condenação de 12 anos de prisão e para os restantes a absolvição.—(U. P.).

Largo Caballero foi absolvido

MADRID, 30.—O Supremo Tribunal absolveu o ex-ministro e chefe do Partido Socialista Largo Caballero, que era acusado de actividade revolucionaria, e que ha tempos se encontrava preso.—(Havas).

Assalto á mão armada

BARCELONA, 30.—Na rua de Roma, um grupo de quatro gatunos assaltou o cobrador José Borja, que se defendeu e gritou por socorro. Os assaltantes feriram então o cobrador com varios tiros de pistola e puzeram-se em fuga, abandonando no chão um saco com 4.000 pesetas que ele conduzia. Transportado rapidamente ao hospital, o cobrador faleceu ali momentos depois.—(United Press).

Explosão de dinamite em Badajoz

BADAJOZ, 30. — Produziu-se uma violenta explosão no deposito de polvora e dinamite da Companhia Bernal, construtora do caminho de ferro de Sagra a Portugal. Não houve vitimas. Ignoram-se as causas do acidente. — (United Press).

Um discurso de Baldwin

sobre a situação economica

LONDRES, 30—Discursando em Dundee, a noite passada, Stanley Baldwin, Primeiro-Ministro, referiu-se em especial ás areas mais atingidas pela crise economica e declarou que são essas as que devem ser principalmente beneficiadas pelas novas industrias. O Primeiro-Ministro disse que o facto de iniciar nessas areas mais atingidas novas possibilidades de trabalho, deminuirão o desemprego da região, aumentando para todos o poder de compra o que trará como consequencia um progressivo aumento de negocios.—(Havas)

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a França e a Espanha

PARIS, 30.—O ministerio das Colonias publicou um comunicado a desmentir as informações publicadas na Imprensa francesa, dizendo que em consequencia do recente acôrdo comercial franco-espanhol, a produção do planalto não podia encontrar no mercado francês aceitação. Acrescenta que a importação do planalto de Marrocos, nos ultimos quatro anos, quadruplicou. O contingente fixado para o ano proximo, é, porém, inferior em 25.000 toneladas, em relação ao ano anterior. —(United Press).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2597 . . . . . 400.000$00
899 . . . . . 30.000$00
3260 . . . . . 10.000$00
2596 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
2598 " " " **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

1436 1588 1973 2243 4477 5911 7136
7552 9306 9879

Premiados com 500$00

160 171 567 857 1011 1033 1714
1942 2224 2326 2333 2849 3067 3128
3235 3374 3426 3467 3571 3682 3890
4116 4590 5540 5575 5731 6127 6141
6288 6316 7133 7149 7387 8002 8026
8029 8459 8705 8726 8797 8841 9458
9546 9619 9652 9733 9816 9846 9917
10076

Premiados com 320$00

DEZENA

14

CENTENA

139 168 193 317 427 439 467 508 553
570 577 631 703 710 734 743 863 892
902 922 969

MIL

1140 1154 1179 1201 1225 1247 1265
1308 1313 1373 1418 1539 1644 1664
1716 1718 1732 1879 1972

DOIS MIL

2004 2057 2075 2091 2115 2138 2174
2202 2217 2275 2277 2292 2302 2305
2350 2443 2478 2523 2535 2607 2625
2623 2700 2751 2755 2783 2832 2907
2976

TRES MIL

3001 3048 3158 3166 3172 3177 3208
3246 3307 3309 3322 3324 3354 3375
3388 3528 3653 3677 3764 3787 3817
3860 3871 3940

QUATRO MIL

4006 4020 4046 4160 4206 4258 4295
4374 4391 4394 4454 4503 4540 4544
4594 4722 4734 4738 4829 4831 4874
4912 4914

CINCO MIL

5021 5126 5128 5146 5170 5193 5221
5289 5350 5446 5485 5532 5555 5601
5639 5680 5739 5745 5806 5901 5927
5933 5951 5967 5983 5991 5997

SEIS MIL

6063 6096 6114 6146 6166 6266 6271
6321 6404 6491 6493 6504 6516 6559
6590 6608 6653 6694 6700 6729 6733
6777 6808 6825 6911

SETE MIL

7026 7046 7054 7058 7083 7122 7123
7153 7158 7252 7403 7411 7602 7617
7701 7711 7760 7835 7867 7881 7884
7947 7963 7995

OITO MIL

8334 8368 8473 8646 8666 8695 8697
8776 8810 8879 8905

NOVE MIL

9076 9089 9090 9096 9110 9218 9221
9326 9369 9495 9502 9534 9554 9651
9690 9745 9781 9788 9791 9843 9863
9871 9878 9889 9957

DEZ MIL

10001 10052 10066 10072 10108

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **6 — 7 — 8** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

As relações franco-alemãs

BERLIM, 30. — O «Voelkischer Beobachter» diz que a Alemanha nacional-socialista deseja relações pacificas e confiantes com a França. Acrescenta: «A Alemanha crê que é necessario e util um entendimento e que estão realizadas as condições prévias para ele. O Reich crê, como declarou recentemente o marechal Petain, que a França está satisfeita com a sua situação territorial e deseja sinceramente a paz, como bem necessario para o futuro do pais. Ha uma coisa a atender: seria um êrro querer ligar a Alemanha a um sistema de segurança estranho ás leis da sua evolução e ás suas necessidades vitais».

Vê-se nestas palavras uma alusão ao Pacto Oriental, com participação da Russia. — (Americana).

Descobriu-se no Brasil

um grande diamante

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

RIO DE JANEIRO, 29 (Via Eastern) —Nas imediações da cidade Boavista, no Esta de Santa Catarina, foi hoje encontrado um diamante branco de raro brilho e perfeição, com cinquenta quilates.

Esta preciosa pedra foi já avaliada em oitocentos contos.—(Reuter)

Exposição de Arte chinesa

LONDRES, 30—Sir Percival David, numa conferencia que realizou em Burlington House e á qual presidiu o principe herdeiro da Suecia, declarou, referindo-se á actual Exposição de Arte Chinesa, que «nunca em Inglaterra tinha sido apresentado um tão inteligente conjunto de arte».

Realizar-se-ão até fins de janeiro conferencias sobre o mesmo tema.—(Havas)

A situação dos mineiros inlegses

LONDRES, 30. — Prosseguem as negociações entre os representantes dos mineiros e dos proprietarios das minas, a fim de solucionar o litigio levantado a proposito do aumento de salarios. Depois de varias conferencias com o sub-secretario de Estado de Minas, os representantes dos patrões regressaram aos respectivos distritos para os consultarem. — (Havas).

A conferencia Naval de Londres

NOVA YORK, 30. — Norman Davis, William Philipps e William Stanley, membros da delegação americana á Conferencia Naval, partiram para Londres a bordo do «Aquitania». — (Havas).

Peles! Peles! Peles!
Em golas da moda, guarnições e confecções, raposas, etc. Bom sortido, preços vantajosos. *CASA DA SIBERIA.* R. Augusta, 254 (esquina de Santa Justa).

OPTIMOS CHARUTOS
Havanos **QUINTERO,** aroma excepcional, preço moderado. Nas tabacarias Imp. A. Contreras, Suc. — Rua 1.º de Dezembro, 7.

ABADIA
RESTAURANTE
Ceias, Mariscos frescos. Almoços, Jantares «a la carte»
Cervejaria e «Charcuterie»
CAVE - RESTAURANTE
Praça dos Restauradores, 40

Aos sócios do Automovel Club de Portugal
Fornecimento de óleos
Sôbre todos os óleos que constituem o nosso enorme e completo stock de lubrificantes, os Exmos Sócios beneficiam de preços absolutamente especiais.
MOTOR PALACIO — R. Actor Tasso (á Rotunda) — Estação Oficial A. C. P.

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados
Colarinhos (cada) ..... $50 | Camisas (cada) ..... 2$00
Punhos " ..... $50 | " " ..... 2$50
Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

RAPOSAS

O maior sortido, dos mais lindos exemplares em *Argenté Bleu, gris platine, Croisés, zibeline* e todas as mais variedades de grande moda *Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk,* e de plumas tudo da maior novidade
Astrakans, caracul, agneaux, skunks, opossum, lonps, lince e todas as variedades existentes para guarnições de casacos
Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos
Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a precos sem competencia
CASA UNIVERSAL
S. Madureira—R. do Carmo, 45, 47—LISBOA—Telef. 2 6484

MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de Mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20101

ULTIMAS NOTICIAS

JOALHARIA LORY
Encomendas, transformações e concertos. Fornece desenhos e orçamentos mesmo para a Provincia e Colonias. Desenhos parisienses de alta joalharia. Boquilhas tartaruga, ouro e marfim desde 5$00. Rossio, 40.

Aumenta no norte da China

a pressão das astorida-des militares joponesas

PEQUIM, 30.—A pressão japonesa sobre o general Sun-Che-Yuan, recentemente nomeado comissario pacificador para as provincias de Ho-Pei e Cha-Har, cresce dia a dia.

Sabe-se que Sun-Che-Yuan enviou para Changai um telegrama ao marechal Chang-Kai-Chek no qual declara que está disposto a autorizar o estabelecimento do regime autonomo em Ho-Pei, a não ser que sejam imediatamente tomadas medidas que ponham termo á situação presente.—(United Press).

Um protesto do governo sovietico

MOSCOVO, 30.—O embaixador dos Sovietes em Toquio, visitou o ministro das Relações Exteriores do Japão, protestando contra o facto de se estar fazendo uma continua navegação de barcos japoneses pelos rios Amur, Sungair e Ussari. No seu protesto o governo de Moscovo diz que aquele facto representa uma violação do Tratado de 1858.—(United Press).

As intenções do governo de Nanquim

CHANGAI, 30.—Declara-se que o governo de Nanquim não tomará quaisquer medidas militares, se o movimento autonomista de Hing-Hu-Ken se limitar á zona desmilitarizada de Ho-Pei. Porém, se ele se estender a outras regiões, mesmo que tenha o apoio militar do Japão, o governo central parece estar decidido a reagir pela força, o que significaria a guerra.—(Americana).

Uma reunião dos adidos militares japoneses

BERLIM, 30.—Inaugurou-se esta manhã a Conferencia dos Adidos Militares japoneses na Europa, que durará 4 dias. A ultima conferencia realizou-se ha dois anos nesta capital. Na sessão de hoje examinou-se a situação militar dos países europeus e a do Extremo Oriente, á luz dos ultimos acontecimentos.—(Havas).

Ficou hoje constituido

o novo governo grego

ATENAS, 30.—O professor Dermetzis constituiu hoje o novo governo de transição, que se deve conservar no poder alguns meses e cuja principal missão é promulgar o decreto de amnistia geral que o rei deseja conceder, apesar da oposição de certos elementos, fazer aprovar a revisão constitucional e proceder a eleições.

O desejo formal do governo é que o novo gabinete de transição presida ás eleições, a fim de melhor assegurar a imparcialidade do escrutinio, o que dá satisfação aos partidos republicanos. Grande parte da opinião publica aprova a atitude corajosa do rei.—(Havas).

Um naufragio no Oriente

60 pessoas afogadas

CHANGAI, 30 — Em Chu-Tien, a norte da provincia de Kiang-Su, deu se um naufragio de largas proporções. Dois "ferry-boats„ afundaram-se e pereceram afogados 60 passageiros.—(Havas).

Jovem americana

que enguliu varias moedas

NOVA YORK, 30. — Saiu deste porto um guarda-costas em direcção ao navio "Cambridge" para recolher a jovem de 15 anos Eilen Lenehas, que inadvertidamente enguliu varias moedas e que por isso precisa de ser operada urgentemente. — (United Press).

Absolvição dum medico italiano

LONDRES, 30 — Alvaro Castellani, medico italiano, especializado em doenças coloniais, foi absolvido pelo Conselho Geral Medico Inglês das acusações que lhe foram feitas acêrca "de praticas contrarias á dignidade da sua profissão„.—(United Press),

Um discurso de Hitler

convidando os alemães

a fazerem sacrificios

BERLIM, 30.—Ontem á noite, Hitler, inaugurando uma das maiores salas de reunião da Alemanha, destinada a suplantar o Palacio dos Desportes, Hitler pronunciou um discurso, que era esperado, pois ha tempo já que se fala na grave crise do Partido. Com efeito, e segundo consta, determinados altos-funcionarios teriam desmerecido da confiança do Fuehrer. As massas nazis inquietam-se com o luxo de que se rodeiam certos dirigentes, em contraste com a vida ascetica de Hitler. Por outro lado, o inverno está á porta e anuncia-se rigoroso. Novos sacrificios vão ser pedidos á população. Calculam os circulos oficiais que o desemprego sofra um aumento de 1 milhão e meio de individuos. A autoridade do Fuehrer continua intacta, e todos têm a impressão de que fará frente á situação, que se tornou delicada, tanto mais que a Alemanha vai entrar, segundo se anuncia, no regime de economias ou de deflação.

No seu discurso Hitler aludiu, nomeadamente, ás actuais dificuldades. Uma frase do seu discurso: «Temos ainda hoje problemas a resolver e felizmente que assim é, pois doutro modo a vida não teria interesse.» Seguidamente afirmou que «5 milhões de alemães, que antes da nossa subida ao poder morriam de fome, de repente começaram a comprar generos alimenticios. Por isso estes começam a tornar-se raros. Resolveremos—concluiu—todos os problemas de materias primas porque se faz mister resolvê-los. Mas o grande problema é o do homem alemão». O Fuehrer, neste ponto, apelou para as forças profundas da consciencia, para a necessidade de antepôr os ideais aos interesses materiais. No fim do discurso, 20.000 veteranos aclamaram Hitler, com formidaveis «Heil».—(Havas).

A situação francesa

Como é apreciada a vitoria do governo

PARIS, 30.—Os jornais, dados os resultados dos debates de ontem e de ante-ontem, manifestam a opinião de que o governo sairá tambem vencedor do debate sobre as Ligas. O «Petit Parisien» declara que «o governo tem o caminho desimpedido para continuar a sua obra. Na terça-feira, o maior numero de probabilidades é para que tudo se arranje». Para o «Journal» «a vitoria do governo consolida a posição do franco». O «Matin» fala de vitoria brilhante e acrescenta que «mesmo os maiores conspiradores têm a impressão de que o debate de terça-feira não encerra grandes esperanças para eles». O «Echo de Paris» diz que se a Camara, depois destas votações, viesse na terça-feira a derrubar o governo, isso representaria um «verdadeiro suicidio». A «Oeuvre» regista que a maioria desceu para 77 votos, «mas é uma maioria confortavel». A «Republique» declara que Laval «pode ter todas as esperanças, mas que não esqueça que os radicais não podem faltar ao juramento de 14 de julho». O «Populaire» diz que «Laval ganhou a segunda mão, e que as duas vitorias terão o seu peso na terça-feira.—(Havas).

O "Farta-Brutos"

está tambem aberto aos domingos

A partir de amanhã, o caracteristico e apreciado Restaurant Fortes («Farta-Brutos»), na travessa da Espera, 20 (telefone 2 6756) passa a abrir aos domingos.

Na Camara Corporativa

reuniram-se as varias secções

para apreciar as ultimas propostas

Voltaram a reunir-se hoje, em conjunto, ás 11 horas, para apreciação da proposta de lei autorizando ao governo as receitas e despesas, a 21.ª secção da Camara Corporativa (Obras publicas e Comunicações), composta pelos srs. engenheiros Santos Viegas e Vicente Ferreira, e a 24.ª (Finanças) de que faz parte agora apenas, além do sr. dr. Albino Viera da Rocha, o sr. major Velhinho Coreria, que substituiu o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, e que pela primeira vez tomou hoje parte nos trabalhos.

Foi nomeado relator da proposta referente ás receitas e despesas o sr. dr. Albino Vieira da Rocha, e da proposta de reforma dos serviços da divida publica o sr. major Velhinho Correia.

Para apreciar as recentes propostas governativas reuniu-se igualmente a 23.ª secção (Administrativa local), composta pelos srs. general Daniel de Sousa, dr. Alfredo de Magalhães, dr. Luiz Wittnich Carrisso, Armando Pires, Manuel Simões Barreiros, José Augusto Frausto Basso e Fernão Ornelas Gonçalves.

A 6.ª secção (Minas, aguas minerais, pedreiras e produtos quimicos), composta pelos srs. Leopoldo Barreiro Portas, Alfredo da Silva e Luiz Bomfim de Brito Barreiros, reuniu-se ás 14 horas, para apreciar a proposta de autorização de receitas e despesas, passando depois a apreciar o projecto do deputado sr. João Campos Pereira, autorizando o governo a dissolver concentrações economicas, que voltou á Camara Corporativa devido a alterações feitas pelo mesmo deputado e pelos seus colegas srs. drs. Agueda de Oliveira e Henrique Cabrita.

Para segunda-feira, foi já convocada a 8.ª secção (Electricidade) que se reunirá ás 14 horas, para apreciar a proposta de autorização de receitas e despesas.

Na terça-feira, ás 14 horas, reunir-se-ão, para apreciar o projecto relativo á dissolução de concentrações economicas e secções: 1.ª (Cereais e pecuária), já com a assistencia do novo procurador sr. dr. José Rosado da Fonseca, 4.ª (Agricola não difenciada) e 13.º (Actividades comerciais não difirenciadas).

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

Uma reunião do Partido Wafd

CAIRO, 30. — Ontem á noite reuniu-se, para examinar a situação politica, o Partido Walf. Segundo os circulos bem informados, tratou-se naquela reunião de aprovar as providencias necessarias para provocar o restabelecimento da Constituição de 23.

Entretanto continua o movimento de protesto contra a ingerencia britanica na politica interna do Egipto e contra o rigor das repressões. Advogados, medicos e juizes do Tribunal Misto fizeram declarações de protesto. Os «Cheiks» das confrarias «sufitas» elaboraram uma mensagem, no mesmo sentido, cuja publicação se aguarda dum momento para o outro.—(Havas).

Os estudantes do Cairo continuam a causar preocupações

CAIRO, 30.—O reitor da Universidade egipcia, como tivesse tido conhecimento de que os estudantes se dispunham a reunir hoje, nas respectivas faculdades, a fim de organizarem uma manifestação que percorreria as ruas, resolveu, depois de ouvidos os decanos, conservar os estabelecimentos de ensino superior e os clubes universitarios encerrados.— (Havas).

O vinho dos entendidos é o
VERDE «CASTANHEIRA»
Telefone 4 4242

Um assalto audacioso

numa rua de Madrid

á maneira dos «gangsters»

MADRID, 30—Nas ruas de Madrid deu-se esta manhã um assalto em condições verdadeiramente rocambolesca, que causou grande sensação em toda a capital.

A's 11 horas da manhã chegou ao Palacio Cisneros, onde estão instalados varios serviços da Camara Municipal de Madrid, uma camioneta municipal guiada por Vicente Amor, que transportava dois sacos com um milhão e quinhentas mil pesetas, destinados aos pagamentos do fim do mês, a realizar por aquele corpo administrativo.

Um dos sacos continha 800.000 pesetas em cedulas de dez, vinte e cinquenta pesetas. O outro saco continha 700.000 pesetas em notas de 1.000 pesetas.

Dentro da camioneta, acompanhando os dois sacos com dinheiro, encontravam-se três empregados municipais, chamados Alvaro Garcia, empregado de serviço da limpesa, Elias Calderon, empregado de carteira e Sebastião Gomez, continuo de serviço na repartição da Tesouraria.

No momento em que a camioneta chegava á porta dos Paços do Concelho, foram vistos encostados á parede quatro individuos que imediatamente saltaram para o carro intimando os empregados municipais que lá estavam dentro a entregar-lhes os dois sacos com dinheiro. Os funcionarios resistiram, mas os assaltantes então fizeram fogo á queima-roupa, no meio duma enorme confusão e gritaria, contra os referidos empregados que ficaram todos seriamente feridos á bala em varias regiões do corpo. Os bandidos conseguiram assim roubar os dois sacos e fugir com eles precipitadamente.

Perante o ruido das detonações e a gritaria, assomou á varanda do salão do primeiro andar do Palacio, onde se encontrava a trabalhar, o empregado superior municipal, sr. Morales que compreendendo o que se passava e ao ver fugir quatro individuos carregando os dois sacos para dentro dum automovel, puxou da sua pistola e fez fogo repetidamente sobre o carro que rapidamente se punha em movimento e se perdia no bulicio das ruas madrilenas.

Ao mesmo tempo que o automovel levando os assaltantes se punha em movimento notou o sr. Morales que outros quatro individuos fugiam e dispersavam pelas ruas proximas.

E' de notar que o condutor da camioneta, Vicente Amor, ficou milagrosamente ileso.

Mais tarde, o automovel dos gatunos, que era um carro de serviço publico, foi encontrado abandonado no caminho de Valencia. Apresentava sinais de duas balas. Dentro, no tapete, foram encontradas tambem duas capsulas vasias, o que demonstra que os assaltantes ripostaram ao fogo do sr. Morales.

A camioneta municipal donde foram roubados os sacos com o dinheiro apresenta sinais de quatro balas.

A policia anda em busca dos bandidos, mas não os encontrou, até agora.—(United Press)

O 1.º de Dezembro em Silves

SILVES, 30.—Na presença de muitos alunos, professores e convidados, comemorou-se hoje, na Escola de João de Deus, a vespera da data historica do 1.º de Dezembro. Presidiu á comemoração o administrador do concelho, sr. Salvador Vilarinho, e o professor sr. Jacinto Ferrão e Silva dissertou sôbre o grande acontecimento historico de 1640. Depois, procedeu-se á inauguração de um busto do sr. dr. Oliveira Salazar, oferecido á escola pelo seu autor, o escultor sr. João José Gomes.

BOLSA DE LISBOA

30 de Novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.138$00	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.075$00	1.072$00	1.080$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.009$00	1.009$00	—
» 4 0/0 1934 ..	946$00	—	946$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.584$00	1.581$00	1.585$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.650$00	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.589$00	1.587$00	1.598$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912.....	—	2.165$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	515$50	515$50	516$00
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	—	504$50	506$00
» 6 0/0 1932.....	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	450$00
Lisboa & Açores, port..	—	380$00	388$00
Portugal, portador.....	—	1.075$00	1.078$00
Espirito Santo.....	—	606$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	690$00	685$00	695$00
Fidelidade.....	—	16.000$00	—
Mundial	—	210$00	217$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	1.150$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	68$00	72$00
» » privilegiadas	27$00	27$00	27$50
Aguas de Lisboa, port..	342$00	341$00	343$00
Cerveja Estrela	—	287$00	289$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26$00	26$10	26$50
Gaz e Electricidade.....	335$00	331$50	333$50
Navegação	70$00	69$80	70$00
Portugal e Colonias.....	75$00	74$80	75$00
Portuguesa de Pesca....	249$10	248$00	250$00
» de Tabacos.	401$00	401$00	402$00
Tabacos de Portugal....	—	360$00	363$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	235$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	497$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	—	27$00	29$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	191$00	190$00	192$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	429$00	432$00
Prediais 6 0/0—1932.....	—	—	90$00
» 7 0/0	119$50	—	120$00
União Elect. Port. 7 1/2.	—	—	134$00
Busi 9 0/0	117$50	117$00	118$00
» 6 1/2 0/0.....	103$00	102$00	103$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$46,9	1$47,2
Madrid	3$04,4	3$05,0
New-York	22$30,9	22$35,0
Zurich.....	7$21,0	7$22,3
Roma	—	—
Bruxelas.....	3$77,1	3$77,8
Amsterdão	15$09,9	15$12,6
Berlim	8$96,8	8$98,4
Praga.....	92,3	$92,5
Rio de Janeiro.....	1$23,1	1$23,4
Libra ouro	—	—

Na VI Exposição de Radio

Um dos Stands mais interessantes que figura no VI Exposição da T. S. F. no Parque Eduardo VII é sem duvida o n.º 19, dos estabelecimentos Primax, Limitada.

Os aparelhos *Lorenz* prendem, de facto, a atenção do publico por possuirem todos os requisitos modernos e serem uma maravilha de construção.

A séde da Primax, Limitada, é na travessa do Cais do Tojo, n.º 7, 1.º.

DE LUTO

Major Freitas de Amorim

Para jazigo da Camára no Alto de S. João realiza-se na proxima segunda-feira, 2, ás 11 horas, a trasladação dos restos mortais do major de cavalaria Antonio Fernando de Freitas Amorim, pai do actor Pestana de Amorim.

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

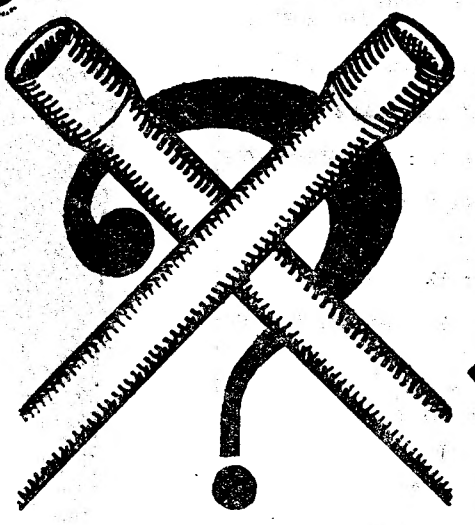
Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras, Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.-Dt., Tel. 28415. Cl. pobres as 9 horas.



nem se pregunta...

...basta constatar

...que as tubagens em LUSALITE

por serem duradouras
por serem resistentes
por serem impermeaveis
por serem económicas

São utilisadas em todo o mundo
há mais de vinte anos

LUSALITE

da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento

Pedir esclarecimentos á concessionaria

CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA, L.DA

Rua do Alecrim, 10 • LISBOA • Telefones 2 3948 e 2 8941

PUBLICAÇÕES

«Ritmo»

O numero 46 do quinzenario de musica «Ritmo» publica, além de variada colaboração, uma separata do fado «A guitarra do paraiso», versos de Penha Coutinho e musica de Alfredo Mantua.

«Radio Revista»

Foi publicado o primeiro numero de «Radio Revista», quinzenario ilustrado de radiofonia que se dedica principalmente a problemas tecnicos da T. S. F.

«Mickey»

Saiu o segundo numero da interessante revista infantil «Mickey», que vem profusamente ilustrada, por forma a fazer a alegria da petisada.

Caminhos de Ferro Portugueses

Tramueis entre Lisboa e Azambuja

A partir de 5 de dezembro proximo os comboios tramueis n.os 1425 e 1429 passam a parar no apeadeiro de Moscavide, o primeiro pelas 19 horas e o segundo pelas 23 e 47.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 28.—Na sessão de homenagem que os operarios conserveiros de Olhão vão prestar ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Faro, sr. dr. Bento Caldas, descerrando o seu retrato na sede do Sindicato dos Operarios da Industria de Conservas, deverão usar da palavra, o sr. dr. Jaime Silva, José Mario de Abreu Cochado, José Ribeiro, dr. Arnaut Pombeiro, José Fernandes Mascarenhas, Rui Cabrita, Manuel Paixão, Manuel Joaquim Vaz e Duval Pestana.

—Foi enviado a juizo Antonio dos Santos, 26 anos, morador no Serro do Barranco de São Miguel, por se ter apoderado duma porção de aguardente pertencente ao comerciante desta praça J. A. Pacheco.

—Vai ser completamente reparada a rua do Comercio, desta vila, cuja verba foi subscrita pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

—No proximo domingo, pelas 13 horas, parte desta cidade para Vil. Real de Santo Antonio um comboio especial com aficionados de «football», onde vão para assistir ao sensacional encontro do campeonato regional entre o Sporting Club Farense e o Lusitano Foot-ball Club.

"A GRANDE NOITE DOS ARTISTAS"

Aumenta dia a dia o entusiasmo do publico pelo grande espectaculo que no proximo dia 7 se realiza no teatro Politeama, em favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Dramaticos. Com efeito, do muito que se tem organizado em materia de festas de categoria, nenhum como «A Grande Noite dos Artistas» apresenta mais atractivos, um programa que encerra tanto interesse pelo inéditismo da sua composição. Todos os artistas portugueses trabalham afanosamente. Por agora, vai toda a sua atenção para o desempenho dos «sketchs», que são nada mais nada menos de cinco: «Passo de Minuette», quadro recitativo, mimico e coreografico, original de Cardoso dos Santos; «Recordando o passado» (o teatro em 1964) de Lino Ferreira; «Mercedes», de Pedro Bandeira; «O Tescuro», adaptação de Felix Bermudes; «Antes do pano subir», de Xavier de Magalhães.

Como se vê é a fina flôr dos autores da nossa terra. Cada uma destas pecinhas, destes «sketchs», chamemos-lhe assim, é representada respectivamente pelas primeiras figuras das companhias de declamação de Lisboa. Estão representados quatro teatros de declamação: o Nacional, o Gimnasio, o Trindade e o Avenida.

Por aqui, já o publico de Lisboa, que tanto estima a gente de teatro, pode vêr o que será a noite de 7 do proximo mês.

E não se trata ainda senão da primeira parte do espectaculo...

65 horas fechada

Está a Tabacaria A PHENIX para arrumações, e participa aos seus numerosos clientes e amigos que reabre as suas portas (completamente remodelada) com um formidavel stock de artigos de fumador, recebidos directamente das principais cidades do mundo: Acendedores, Boquilhas, Cachimbos, Cigarreiras e as conhecidas Maquinas de fazer cigarros, etc.

Charutos, Cigarros e Tabacos em caixas de fantasia proprias para brindes, das melhores procedencias.

Publicações e jornais nacionais e estrangeiros, assim como uma bôa colecção de figurinos das ultimas modas.

PREÇOS RASOAVEIS

Reabriu hoje ás 16 horas

A PHENIX (Antonio Lopes dos Santos) — 131, Rua 1.º de Dezembro, 133

Telefone 2 9167

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Sorte Grande NATAL

6.000	Contos
600	Contos
100	Contos

Um destes premios são vendidos á certa na nossa Casa, façam os vossos pedidos e serão felizes.

Bilhetes	1.600$00
Decimos	160$00
Vigesimos	80$00
Cautelas	21$00

e lotarias semanais a preços correntes

Mais 1$00 para correio

Guerreiro Matias & Calado, L.da

40 — RUA AUGUSTA — 40

Mundanismo

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amelia Martins Ferrão de Melo e Castro, D. Mecia Mousinho de Albuquerque D. Maria Narcisa de Meneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Julia Machado da Silva e D. Lucia Amalia Lopes de Carvalho.

Depois de amanhã as senhoras:

D. Mariana Mimoso Guedes Brandão de Melo Magalhães, D. Helena de Vasconcelos Guimarães Oliveira, D. Regina da Camara Julio Guerra, D. Maria da Conceição Tito Martins de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), D. Judite Sena, D. Tomazia de Figueiredo, D. Maria Guerreiro e D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia.

CASAMENTOS

Para o sr. Carlos Manuel de Morgolhão Roque, distinto funcionario do Banco Nacional Ultramarino, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Celestina de Azevedo e Silva, esposa do sr. Tomaz de Azevedo e Silva, a sr.ª D. Maria dos Anjos Pacheco, irmã dos srs. dr. Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas e do dr. Humberto Pacheco, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

Abalo de terra na India

que se sentiu em Coimbra

COIMBRA, 30.—(*Pelo telefone*).—Hoje, ás 3 h., 51 m. e 15 s., o Instituto Geofisico registou um violento abalo de terra, a uma distancia aproximada de 7.300 quilometros.

O sismo deve ter tido o seu epicentro na India e ser a repercussão dos ultimos que ali se têm registado.—(C.).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A Casaca Encarnada».
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doida».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Perna de Pau»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Animaste... Zé!»
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sardinha Assada».

CINEMAS

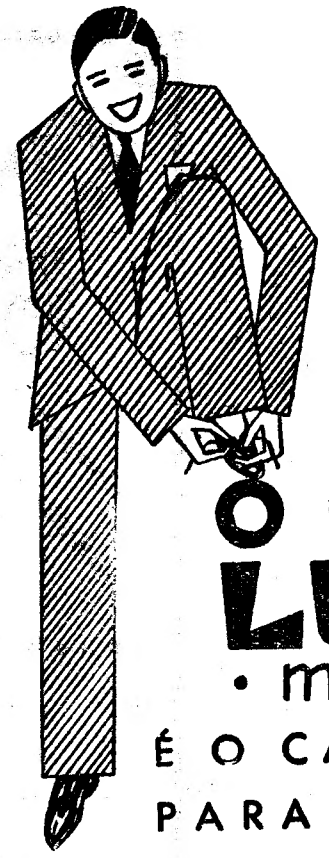
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 15.
Paris Cinema—R. D. Sequeira—A's 20 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Exposição de pombos correios

Fechou já a inscrição para a II Exposição de Pombos Correios, a realizar pelo Grupo Columbofilo da Amadora, nos dias 7, 8 e 9 do proximo mês de dezembro.

O numero de animais inscritos, que foi de 145—poderá parecer insignificante a quem não conheça as dificuldades com que lutam as pequenas colectividades ao tentarem organizar provas como esta a que nos estamos referindo. Para os aficionados dêste desporto deve, pelo contrario, dar a idéa do exito obtido, visto ser uma prova limitada aos socios do grupo organizador.

HAVAS



O CALÇADO LUSBEL
• monobloco •
É O CALÇADO IDEAL
PARA OS MEUS PÉS

É confortável, leve, elegante, não escorrega e é perfeitamente impermeável, devido á **sola de borracha ser vulcanisada directamente á gaspea de cabedal**, embora esteja separada dela por uma fina palmilha em si nili-coiro.

Práticamente indestrutível uma vez que a sola não pode separar-se por desgaste das linhas (visto não ser cosida) nem descolar-se.

Em preto e castanho, desde Esc. 52$50 a Esc. 75$00 conforme as medidas e qualidades.

Depósitos { *LISBOA — Rua da Prata, 275-277* / *PORTO — Rua das Flôres, 136*

FABRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA
Victor C. Cordier, L.da
Rua do Assucar (Beato) LISBOA

LUSBEL

A' venda em todas as casas da especialidade

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade

VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

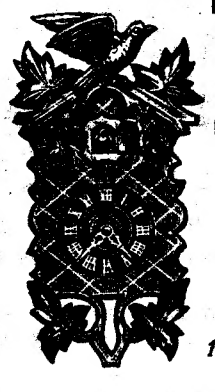
Rua das Janelas Verdes

CONTRA A TOSSE
SIRAM
XAROPE
Temmler Werke
Resultados seguros na asma, tosse convulsa e afecções pulmonares.
Abre o apetite — Não ataca o estomago — Tem bom paladar
A' venda nas principais farmacias

Proprietarios Automoveis

Recomenda-se a Garage Stadium a preços economicos, bela situação, Avenida Defensores de Chaves, n.º 131, entre a Avenida Elias Garcia e Visconde Valmor.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
Desde 2$50 por mês!!!
Os mais lindos e modernos candeeiros para electricidade; ferros de engomar; cafeteiras; secadores de cabelo; banheiras; esquentadores, irradiadores, etc. Só na conhecida casa
MARIO ESTEVES
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Telefone 24469



Lindos relogios de CÚCO com garantia
Modêlos desde 65$00
no
TORROAES
119-Rua da Prata, 123
Tel. 2 4210

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, 1.ºA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA, ARTE, BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

A dor envelhece

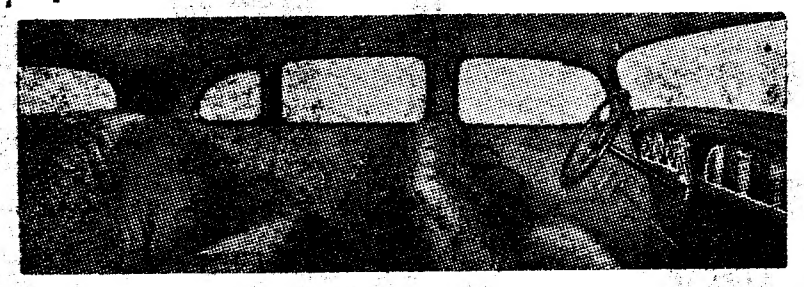
O dinamismo duma juventude sã, forte e inteligente, é uma das características mais simpáticas da nossa época. Os inimigos desta juventude são a doença e a dôr. Nem o homem mais forte lhes resiste sem que no seu semblante se vinquem profundas rugas que desfeiam e envelhecem. Mas há um remédio — um remédio maravilhoso: CAFIASPIRINA! Um ou dois comprimidos tiram, como por encanto, as dores nevrálgicas, de dentes ou de cabeça

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

O "Packard" de 8 cilindros
enlouqueceu Lisboa
A quem sairá esta maravilha da mecanica americana?



Um aspecto do interior do magnifico «Packard» que vai ser sorteado pela lotaria do Natal

Aproximam-se as festas do Natal, a época dos brindes, dos presentes, da alegria descuidosa e sã. Os petizes põem na chaminé os seus sapatitos, aguardando com ansiedade o que durante a noite lá foi colocar amorosamente... o pai ou a mãi.

E o pai ou a mãi o que desejam? A vida clara, optimista, risonha, feliz.

Ora a felicidade nos dias de hoje consiste em grande parte num rico e opulento automovel, bem estofado, com musica, seguro contra todos os riscos, enfim, com todas as comodidades modernas.

Mas um automovel, mesmo de marca modesta, custa uma pequena fortuna.

E um «Packard»? Um «Packard» é um automovel que só os milionarios possuem. E' uma marca principesca, uma marca de «rajahs», uma marca só dada aos eleitos.

Ora é justo que a um simples mortal que não é principe, nem é «rajah», nem eleito, se ofereça a probabilidade de adquirir um carro tão maravilhoso. Foi o que fêz o Orfanato Ferroviario comprando á firma Orey Antunes um esplendido «Packard», completamente novo, pintado de negro, 8 cilindros em linha, equipado com um aparelho de T. S. F., duas rodas sobrecelentes, porta-malas, seguro na Companhia «Europeia», tudo, enfim, quanto faz o confôrto de um automovel.

Essa maravilha, que está em exposição na Praça dos Restauradores, 67, vai ser sorteada pela lotaria do Natal e cada bilhete custa apenas 10 Escudos, estando á venda nos seguintes locais: Orey Antunes & C.ª, Praça Duque da Terceira; Quiosque Tivoli, Avenida da Liberdade; Quiosque da Sorte, Largo Trindade Coelho; Vitor Cordier, Limitada, Rua da Prata, 275-277; Alfredo Antonio Moreira, Limitada, Rua Ferreira Borges, 16-18; Henrique de Oliveira Lda., Rua Zofimo Pedroso, 85-86; Tabuada & Soares, Lda., Rua General Taborda, 91; no local da exposição, na Praça dos Restauradores, 67, e em todas as estações do País.

Que aproveite quem ainda não comprou bilhete, porque, pela procura que eles têm tido e pelos calculos feitos até agora, espera-se que os bilhetes se esgotem alguns dias antes da extracção.

Uma formidavel reunião de "Boxing"
no dia 3 no Coliseu dos Recreios

Brasilino-Lepesant
Horacio-Degieux

Causou esplendida impressão no publico a noticia da reaparição de Horacio Velha, campeão nacional dos meios-medios, na sessão de «boxing» que no proximo dia 3, a Empresa Pugilistica Progresso (antiga Empresa do Campo Pequeno) organiza no Coliseu dos Recreios. Porém, á ansiedade pela reaparição de Horacio sucede agora o entusiasmo causado pela noticia de que Brasilino o apreciado, energico e rude combatente brasileiro, defrontará um pugilista francês de grande classe —Lepesant, que conta um belissimo «récord», no qual se contam vitorias sobre pugilistas de justificada fama entre os quais: Herse, Etienne, Jim Brown, Hation e Domgoergen, etc.

Os organizadores corresponderam assim á sugestão que daqui lhe fizemos, mandando vir um homem capaz de dar luta em condições emotivas ao batalhador brasileiro; demonstrando com isso respeito pelo publico que exige muito justamente bons pugilistas e bons combates.

Uma grande incognita prevalece, porém, na nossa mente. Conseguirá Horacio Velha, a desejada rehabilitação em frente dum homem da força de Degieux?

Eis dois esplendidos combates em perspectiva. Mas, a sessão comporta outro bom combate: Quintino, o negro batalhador e animoso, contra Prospero, o experiente espanhol, que o publico aprecia e que não dá treguas ao adversario, seja ele qual fôr. Haverá mais um combate entre profissionais portugueses.

Já que estamos em maré de sugestões e porque, com isso o pugilismo português só beneficiaria, era interessante que na noite do espectaculo, o publico inspirasse o reatamento de relações entre Rodrigues e Horacio e entre este e Borges de Castro.

São os nossos dois melhores pugilistas do momento e o melhor arbitro português! Essa iniciativa partindo do publico que aprecia os seus idolos seria simpatiquissima.

Para a grande sessão do dia 3 a bilheteira do Coliseu abre na segunda feira, ás 14 horas e no dia da sessão, ás 12.

Candido Sotto Mayor

AGRADECIMENTO

Dr. Candido Sotto Mayor, sua mulher Elsa Franco Sotto Mayor e sua filha, Candida Sotto Mayor (ausente), Estefania Sotto Mayor d'Oliveira e seu marido Joaquim Duarte d'Oliveira, Candido Sotto Mayor Teixeira (ausente) e Manoel Emilio da Cunha Sotto Mayor, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amisade, as manifestações de grande sentimento com que os confortaram e animaram por ocasião do grande desgosto que, inesperadamente os atingiu, com o falecimento do seu querido e sempre chorado Pae e parente, sendo tambem grande a sua gratidão para todos os bons Amigos e entidades que se dignaram encorporar-se ou se fizeram representar no cortejo funebre ou lhes enviaram suas sentidas condolencias.

Por todas as omissões ou faltas que se deram nos agradecimentos especias, esperam ser desculpados, pois que a essas involuntárias incorrecções dá origem o absoluto desconhecimento de inumeras residencias de pessoas que, assim, os cumprimentaram.

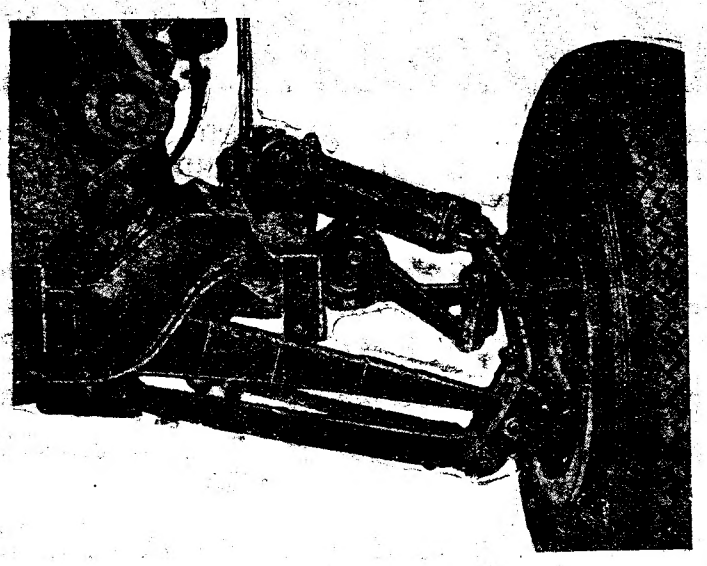
Suprindo essas faltas, aqui deixam consignados os seus melhores e mais cordeais agradecimentos.

STUDEBAKER

STUDEBABER tem suspensão independente á frente, por sinal que é de concepção europeia, embora melhorada pela introdução duma importante correcção feita pelos engenheiros da STUDEBAKER.

Que é segura e comoda tambem está praticamente demonstrado em toda a parte do mundo, nomeadamente no País, onde é facil a verificação junto de qualquer possuidor destes esplendidos carros.

A gravura junta dá uma ideia da robustez, segurança e simplicidade do sistema.



STUDEBAKER

com os seus modelos 1936 a (chegar brevemente) apresenta o carro mais elegante para o comprador mais exigente.

AGENTES:

C. SANTOS, LD.ª

Rua do Crucifixo, 57

LISBOA

SUB-AGENTES NO PORTO:

SOC. COM. XAVIER ESTEVES

R. Magalhães Lemos, 93

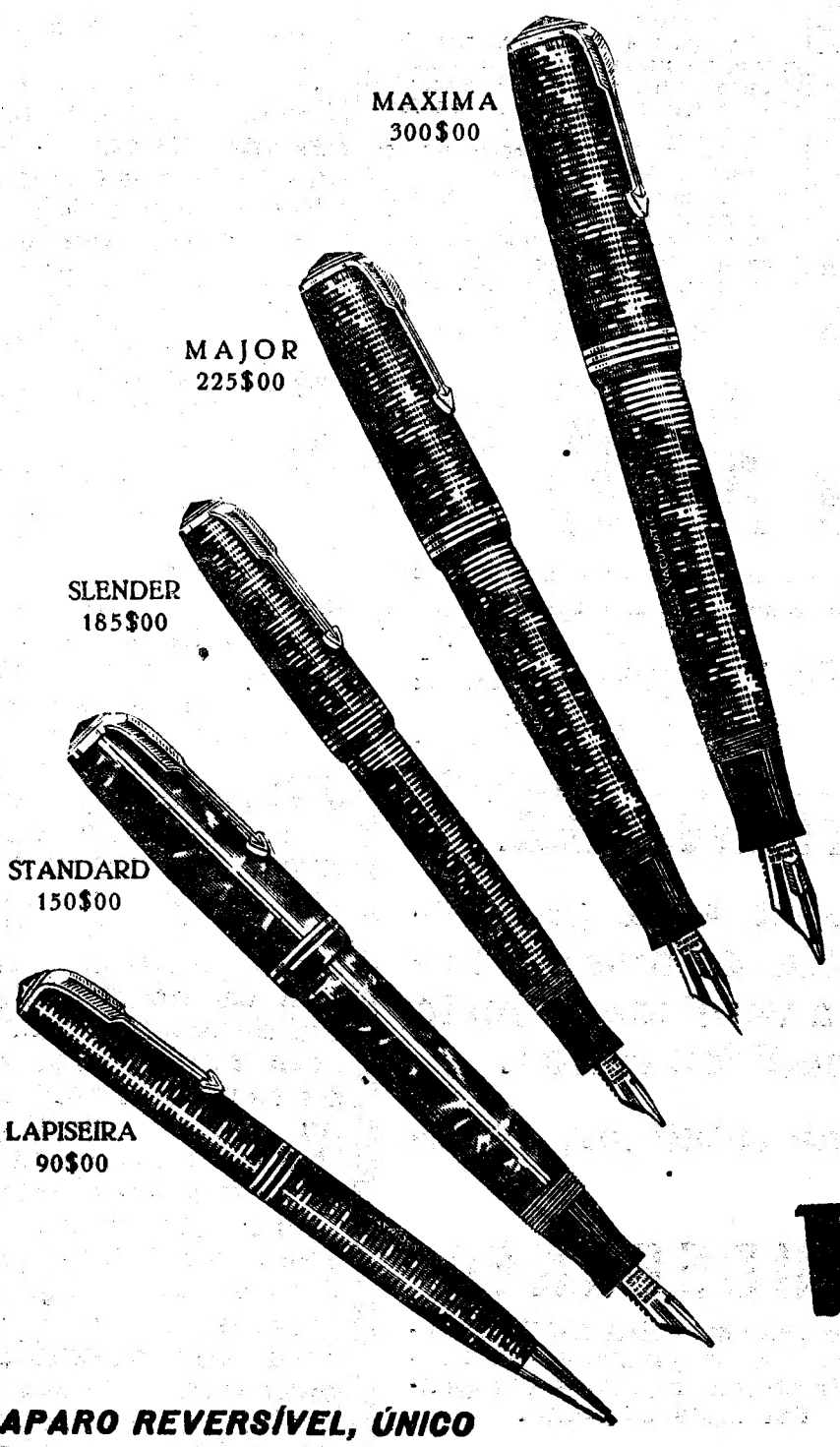
PORTO

Haveis já visto esta maravilha:

a nova caneta

VACUMATIC DE PARKER?

UMA CANETA DE SONHO



APARO REVERSÍVEL, ÚNICO NO GÉNERO, ESCREVENDO DOS DOIS LADOS E PRODUZINDO DUAS ESPÉCIES DE ESCRITA.

SUPRIME O SACO DE TINTA EM BORRACHA... ENCHE-SE PELO VACUO... NIVEL DE TINTA VISIVEL!

Contém 102 % mais de tinta

Não possui saco de borracha e contém 102 % mais de tinta que uma caneta vulgar da mesma dimensão. — A VACUMATIC não é a primeira caneta sem saco, mas a PRIMEIRA SEM SACO, SEM PISTON e SEM VALVULA; sem mecanismos que a possam deteriorar ou pôr fora de uso.

Os modelos «Máxima», «Major» e «Slender», desta extraordinária caneta, possuem um maravilhoso aparo reversível que escreve de duas maneiras, e é fabricado de platina e ouro com pontas de iridium. O modêlo «Standard» tem aparo normal.

A VACUMATIC possui o primeiro e único reservatório laminado, do mais original e melhor modêlo, — construído em anéis laminados, alternados de azeviche e madrepérola ou com o aspecto de mármore, inquebrável, registado e, portanto, absolutamente exclusivo. Digno de nota é também o seu reservatório transparente, que vos mostra o nível da tinta, indicando-vos quando se deve reencher.

Parker *apresenta-vos... a*

VACUMATIC

MAXIMA	300$00	SLENDER	185$00
MAJOR	225$00	STANDARD	150$00
	LAPISEIRAS	90$00	

As canetas VACUMATIC vendem-se também em 35 prestações semanais de 5$00, 7$50 e 10$00. Com os nossos prémios pela lotaria, poderão ser vossas pelo preço de uma só prestação.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS E DISTRIBUIDORES GERAIS:

PAPELARIA DA MODA — 167, R. do Ouro, 173 - LISBOA

A' venda nos bons estabelecimentos e nos representantes exclusivos.